

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
CURSO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ROMARCOS GONÇALVES DA SILVA

**O DESAFIO DE EMPREENDER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-
19 NA CIDADE DE MONTE ALEGRE - RN**

ANGICOS/RN

2021

ROMARCOS GONÇALVES DA SILVA

O DESAFIO DE EMPREENDER DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NA CIDADE DE MONTE ALEGRE - RN

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Tecnologia.

Orientador: Prof. Dr. Maristério da Cruz Costa

ANGICOS/RN

2021

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

S586d Silva, Romarcos .
O Desafio de Empreender Durante a Pandemia da
COVID-19 na Cidade de Monte Alegre - RN /
Romarcos Silva. - 2021.
55 f. : il.

Orientador: Maristélio da Cruz Costa.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2021.

1. Empreendedorismo. 2. Empreendedor. 3. COVID-
19. 4. Monte Alegre. I. da Cruz Costa, Maristélio
, orient. II. Título.

ROMARCOS GONÇALVES DA SILVA

**O DESAFIO DE EMPREENDER DURANTE A PANDEMIA DA
COVID-19 NA CIDADE DE MONTE ALEGRE - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Federal
Rural do Semi-Árido – UFERSA,
como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Ciência e
Tecnologia.

Aprovado em: 31/05/2021.

BANCA EXAMINADORA

MARISTELIO DA CRUZ
COSTA:26129019491

Assinado de forma digital
por MARISTELIO DA CRUZ
COSTA:26129019491
Dados: 2021.06.07 19:28:02 -03'00'

Profº. Dr. Maristelio da Cruz Costa - UFERSA
Presidente

GEOMAR GALDINO DA
SILVA:43013651415

Assinado de forma digital por GEOMAR
GALDINO DA SILVA:43013651415
Dados: 2021.06.07 19:05:39 -03'00'

Profº. Dr. Geomar Galdino da Silva - UFERSA
Membro Examinador

RAFAEL DA COSTA
FERREIRA:04613492483

Assinado de forma digital por RAFAEL
DA COSTA FERREIRA:04613492483
Dados: 2021.06.06 08:35:06 -03'00'

Profº. Dr. Rafael da Costa Ferreira - UFERSA
Membro Examinador

Dedico esse trabalho aos meus pais,
Severino Gomes da Silva e
**Rosinalva Ferreira Gonçalves da
Silva** por serem sempre meu porto
seguro e por terem se esforçado
tanto para que esse momento
acontecesse.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder a vida, pela saúde e por me dar forças para nunca desistir dos meus objetivos.

A meus pais, Severino Gomes da Silva e Rosinalva Ferreira Gonçalves da Silva, por estar comigo em todos os momentos de minha vida, sempre me guiando para o caminho do bem.

A minha irmã Raianny Gonçalves da Silva, por ser tão parceira, fonte de carinho e admiração. Deixo o meu muito obrigado, por tudo.

Aos meus avós, tios e primos por todo o carinho, por sempre se fazerem presentes, pelo companheirismo e amizade. Agradeço também aos puxões de orelhas, foram eles que fizeram construir meu bom caráter e chegar até as minhas vitórias.

A minha namorada Jayne Beatriz da Silva Virgínio, por sempre estar ao meu lado e ser uma das minhas maiores incentivadoras. Deixo meu amor, respeito e admiração por ela que diversas vezes teve que segurar a barra para que esse momento acontecesse.

Aos meus amigos de infância na cidade de Macaíba – RN e todos outros que adquiri ao longo da minha jornada. Deixo meu agradecimento em especial ao meu amigo Alcione Wanderley, por possuir grande parcela desse momento, se não fosse por ele talvez não tivesse chegado até aqui.

Agradeço também a Universidade Federal Rural do Semi-árido – UFRSA e a todos os Professores por todo o suporte e estrutura oferecidos.

Por fim, gostaria de agradecer ao meu orientador Professor Dr. Maristério da Cruz Costa, pela orientação e disponibilidade para que esse projeto fosse realizado.

“Há apenas uma maneira de evitar críticas: não faça nada, não diga nada e não seja nada”.

(Elbert Hubbard)

RESUMO

Observando o crescimento de empreendimentos em todo País, e tendo em vista o nosso atual problema, a pandemia, necessitou-se fazer um projeto sobre o empreendedorismo na cidade de Monte Alegre no estado do Rio Grande do Norte, para que pudesse entender os desafios enfrentados durante o COVID-19, bem como a caracterização do comércio local. Buscou-se dados mais aprofundados em relação a realidade das pessoas que compõem o centro comercial desta cidade, bem como qualificação pessoal e do empreendimento. Esse estudo foi realizado com técnicas de pesquisa e coleta de dados. A partir do levantamento bibliográfico foi construído o referencial teórico, que serviu para edificação do trabalho. A coleta de dados foi realizada através de um questionário para compreender e determinar os desafios e perfis empreendedores da cidade. Após o tratamento de dados, constatou-se que maioria dos empreendedores é do gênero masculino, o grau de escolaridade de grande parte é ao menos ensino médio completo e a maior fatia dos comerciantes possuem entre 31 a 50 anos. Em relação a dificuldade, ficou constatado que ficar fechado por vários períodos devido as barreiras sanitárias foi o maior problema enfrentado pelos empreendedores durante pandemia do COVID-19.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Empreendedores. COVID-19. Monte Alegre.

LISTAS DE TABELAS

Tabela 1 – Principais características empreendedoras para cada autor	5
Tabela 2 – Características dos empreendedores de sucesso citada pelos os autores	7
Tabela 3 – Características dos empreendedores de sucesso utilizadas pelo SEBRAE	7
Tabela 4 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo o BNDS (2021), conforme o faturamento anual.....	12
Tabela 5 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a ANVISA (2021), conforme o faturamento anual	13
Tabela 6 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a SEBRAE (2013), conforme o número de funcionários	13
Tabela 7 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a Agência Câmara de Notícias (2016), conforme o faturamento anual	13
Tabela 8 - Distribuição dos empreendedores por gênero no centro comercial de Monte Alegre –RN	22
Tabela 9 - Distribuição dos empreendedores por faixa etária no centro comercial de Monte Alegre – RN	23
Tabela 10 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no centro comercial de Monte Alegre – RN	25
Tabela 11 - Idade dos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	26
Tabela 12 - Distribuição dos empreendimentos por ramo no centro comercial de Monte Alegre – RN	27
Tabela 13 - Número de empresas registradas no centro comercial de Monte Alegre – RN	29
Tabela 14 - Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos no centro comercial Monte Alegre – RN	30

Tabela 15 - Número de empresas que possuem empréstimo público no centro comercial de Monte Alegre – RN	31
Tabela 16 - Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no centro comercial de Monte Alegre – RN	32
Tabela 17 - Classificação das empresas de acordo com caráter, no centro comercial de Monte Alegre – RN	33
Tabela 18 - Sede dos estabelecimentos das empresas no centro comercial de Monte Alegre – RN	35
Tabela 19 - Uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	36
Tabela 20 – Finalidade do uso da tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	37
Tabela 21 - Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	39
Tabela 22 - Utilização de meio eletrônico para pagamento nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre	40
Tabela 23 Como são divulgados os empreendimentos no município de Monte Alegre – RN	41
Tabela 24 - Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Monte Alegre – RN	42
Tabela 25 - Identificando se os empreendedores do município de Monte Alegre – RN possuem outros negócios	44
Tabela 26 - Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no município de Monte Alegre – RN	45
Tabela 27 - Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no município de Monte Alegre – RN	46
Tabela 28 - Distribuição dos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN pelo tipo de negócio	47

Tabela 29 – Desempenho das empresas antes e durante a pandemia do município de Monte Alegre – RN	48
---	----

LISTAS DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos empreendedores por gênero do município de Monte Alegre – RN.....	22
Gráfico 2 - Distribuição dos empreendedores por faixa etária do município de Monte Alegre – RN.....	24
Gráfico 3 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Monte Alegre – RN.....	25
Gráfico 4 - Idade dos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	27
Gráfico 5 - Distribuição dos empreendimentos por ramo do município de Monte Alegre – RN	28
Gráfico 6 - Número de empresas registradas no município de Monte Alegre – RN	29
Gráfico 7 - Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	30
Gráfico 8 - Número de empresas que possuem empréstimo público no município de Monte Alegre – RN	31
Gráfico 9 - Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no município de Monte Alegre – RN	33
Gráfico 10 - Classificação das empresas de acordo com caráter, no município de Monte Alegre – RN	34
Gráfico 11 - Sede dos estabelecimentos das empresas no município de Monte Alegre – RN	35
Gráfico 12 - Uso de tecnologia nos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	36
Gráfico 13 – Finalidade do uso da tecnologia nos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	38
Gráfico 14 - Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos do município de Monte Alegre – RN	39
Gráfico 15 - Utilização de meio eletrônico para pagamento nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre	40

Gráfico 16 Como são divulgados os empreendimentos no município de Monte Alegre – RN	41
Gráfico 17 - Como surgiu a ideia de montar a empresa no município de Monte Alegre – RN	43
Gráfico 18 - Identificando se os empreendedores do município de Monte Alegre – RN possuem outros negócios	44
Gráfico 19 - Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no município de Monte Alegre – RN	45
Gráfico 20 - Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no município de Monte Alegre – RN	46
Gráfico 21 – Desempenho das empresas antes e durante a pandemia do município de Monte Alegre – RN	48

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Compilação das características de empreendedores mais citadas pelos autores	6
Figura 2 – Localização da cidade de Monte Alegre no estado do Rio Grande do Norte	19
Figura 3 – Cidades que fazem divisa Monte Alegre -	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IDEMA - Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte.

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal.

RN – Rio Grande do Norte.

MEI – Microempreendedor Individual.

PME – Pequenas e Médias Empresas.

MPE – Micro e Pequenas Empresas.

PIS - Programa de Integração Social.

Cofins - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

IPI - Imposto Sobre Produtos Industrializados.

CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido.

CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas.

EPP – Empresas de Pequeno Porte.

SEBRAE - Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas.

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

PNME - Política Nacional do Meio Ambiente.

BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento.

IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

ISS - Imposto sobre serviços de qualquer natureza.

ICMS - Sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e os de comunicação.

PIS/PASEP - Contribuição para o Programa de Integração e de Formação do Patrimônio do Servidor Público.

CPP - Contribuição Previdenciária Patronal.

SS Sociedade Simples.

EI - Empresário Individual.

EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada.

SLU - Sociedade Limitada Unipessoal.

LTDA - Sociedade Limitada.

OIT – Organização Internacional do Trabalho

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
2.1 Breve Histórico de Monte Alegre – RN.....	3
2.2 Empreendedorismo	3
2.3 Tipos de Empreendedores	8
2.3.1 Empreendedor Informal	8
2.3.2 Empreendedor Cooperado	9
2.3.3 Empreendedor Individual	9
2.3.4 Empreendedor Franqueado	9
2.3.5 Empreendedor Social	10
2.3.6 Empreendedor Corporativo	10
2.3.7 Empreendedor Público	10
2.3.8 Empreendedor do Conhecimento	11
2.3.9 Empreendedor do Próprio Negócio	11
2.3.10 Subtipos de Empreendedorismo	11
2.4 Tipos de Empreendimentos	12
2.4.1 Microempreendedor individual (MEI)	14
2.4.2 Micro e Pequenas Empresas (MPE)	15
2.4.3 Pequenas e Médias Empresas (PME)	15
2.4.4 Grande Empresa	16
2.5 Empreender Durante a Pandemia	16
3 MATERIAL E MÉTODOS	18
3.1 Delimitação da Área de Estudo	18
3.2 Caracterização da Área de Estudo	18
3.3 Coleta e análise de Dados	20

3.4 População e Amostra	20
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1 Distribuição dos empreendedores por gênero no centro comercial de Monte Alegre – RN	22
4.2 Distribuição dos empreendedores por faixa etária no centro comercial de Monte Alegre – RN	23
4.3 Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no centro comercial de Monte Alegre – RN	24
4.4 Idade dos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	26
4.5 Distribuição dos empreendimentos por ramo no centro comercial de Monte Alegre - RN	27
4.6 Número de empresas registradas no centro comercial de Monte Alegre – RN	28
4.7 Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	29
4.8 Número de empresas que possuem empréstimo público no centro comercial de Monte Alegre – RN	30
4.9 Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no centro comercial de Monte Alegre – RN	32
4.10 Classificação das empresas de acordo com o caráter no centro comercial de Monte Alegre – RN	33
4.11 Sede dos estabelecimentos das empresas no centro comercial de Monte Alegre – RN	34
4.12 Uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	35
4.13 Finalidade do uso da tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	37
4.14 Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	38

4.15 Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	39
4.16 Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN	40
4.17 Como surgiu a ideia de montar a empresa no centro comercial de Monte Alegre – RN	42
4.18 Identificando se os empreendedores no centro comercial de Monte Alegre – RN possuem outros negócios	43
4.19 Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no centro comercial de Monte Alegre – RN	44
4.20 Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no centro comercial de Monte Alegre – RN	46
4.21 Distribuição dos empreendimentos pelo tipo de negócio no centro comercial de Monte Alegre – RN	47
4.22 Desempenho das empresas antes e durante a pandemia no centro comercial de Monte Alegre	48
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS	50
ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE - RN	54
APÊNDICE A: FIGURAS DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE – RN	58

1. INTRODUÇÃO

Percebe-se que cada vez mais no Brasil as pessoas tem buscado formas para conquista de renda, com isso o empreendedorismo vem sendo cada dia mais difundido. Leva-se em consideração também as necessidades básicas que devem ser supridas e o desemprego, o que causa a maior necessidade em criar o próprio negócio.

Houve uma época em que o termo “empreendedorismo” não fazia parte oficialmente do português. No entanto, empreendedores por centenas de anos contribuíram para mudanças importantes na humanidade. Hoje, o termo é cada vez mais usado para definir pessoas que podem identificar problemas, oportunidades, encontrar soluções inovadoras e investir recursos na criação de algo positivo para a sociedade.

O empreendedor é o realizador que coloca em prática novas ideias, por meio da criatividade. Isso geralmente significa mudar tudo o que já existe. Você já viu pessoas que conseguem transformar crises em oportunidades e influenciar outras pessoas com suas próprias ideias? Eles podem ser bons empresários. Aproveitar oportunidades de mercado e transformar crises em oportunidades é uma característica dos brasileiros. Dados do “Relatório de Empreendedorismo 2018” do Brasil mostram que o número de pessoas aceitando cada oportunidade tem aumentado.

Com o desenvolvimento da cidade de Monte Alegre – RN, tornou-se necessário um estudo para traçar um perfil empreendedor e entender os desafios enfrentados pelo comércio local, pois ainda não existem dados que facilitem o entendimento das necessidades locais e ramos nos quais possuem grande potencial de investimento.

É importante que ao pensar em montar uma empresa o investidor busque um tipo de negócio que atenda tanto as necessidades da população quanto as suas, e por isso faz-se necessário a caracterização comercial para mostrar as demandas existentes e características do comércio local. Dessa forma, o

trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o perfil dos empreendedores e empresas do município de Monte Alegre e avaliar o impacto da pandemia nesses estabelecimentos. Foram avaliadas questões em relação as áreas de atuação das empresas, gênero dos empreendedores, análise de demandas e possíveis oportunidades de negócios, grau de inovação relacionado ao uso de tecnologias, de como é feito a divulgação dos estabelecimentos e entender as principais dificuldades enfrentadas durante a pandemia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Breve histórico de Monte Alegre

A atual área do município já foi ocupada por indígenas Tupi e Cariri. Está localizada à margem direita do rio Trairi. O surgimento de povoação se deu em virtude da existência de atividades agrícolas e pecuárias (ANPTOR, 2010).

Antes se chamara fazenda Quirambu, quando foi adquirida por João Francisco Ribeiro em 1737. Em meados do século XIX, o comerciante Antônio Miranda, que era o que se destacava na localidade, fez história com seu engenho de cana-de-açúcar, onde produzia aguardente e rapadura. Não haviam cuidados relacionados aos resíduos do engenho, e por isso existiam muitos bagaços espalhados na região e assim moradores dos arredores por raiva passaram a apelidar o lugar por nome de Bagaço. No final do século XIX passou a se chamar Monte Alegre (ANPTOR, 2010).

A população continuou a crescer, e em 1905, se iniciou a construção da igreja, escola e residências. Com o contínuo crescimento, em 1938 houve a criação do distrito Monte Alegre, que ainda era subordinado a cidade de São José de Mipibu. Em 1943, o distrito voltou a se chamar Quirambu por homenagem ao seu nome de origem, mas logo em 1948 voltou a se chamar Monte Alegre. No dia 25 de novembro de 1953, determinada pela Lei nº 929, Monte Alegre desmembra-se de São José de Mipibu e se torna município do Rio Grande do Norte (ANPTOR, 2010).

2.2 Empreendedorismo

Para Dolabela (2006) “empreendedorismo não é um tema novo ou modismo: existe desde sempre, desde a primeira ação humana inovadora, com o objetivo de melhorar as do homem com os outros e com a natureza”. De fato, a história mostra que o ser humano sempre esteve empreendendo, em diversas épocas de nossa história se discute sobre os diversos comércios existentes em cada população.

Segundo Barreto (1998) “empreendedorismo é a habilidade de se conceber e estabelecer algo partindo de muito pouco ou quase nada”. E na prática é o que realmente vemos, muitos empreendedores começam seus negócios de acordo com as economias disponíveis, alguns por falta de emprego outros por cansarem de trabalhar para os outros, são diversos os fatores que levam a empreender, mas para o momento destacaremos esses.

Já para Dornelas (2008) “empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos que, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades”. Portanto, enfatiza de forma mais geral o verdadeiro objetivo do empreendedorismo, que é criar oportunidades. Todas as definições de empreendedorismo trazem de forma muito clara, mas merece uma definição mais concisa, que traz palavras-chave, conforme citado a seguir: Empreendedorismo refere-se ao comportamento de aproveitar oportunidades, inovar, planejar, correr riscos, participar, perseverar, agarrar-se às ideias e transformá-las em realidade. Esse comportamento se aplica a qualquer campo, seja um negócio, um novo processo ou um novo produto tipo de método novo, tanto faz.

Um artigo publicado por Willian Gartner em 1989, teve como título: “Quem é o empreendedor? É a pergunta errada”. Naquele período havia um desacordo acerca das características dos empreendedores de sucesso. Garter buscou muito um entendimento relacionado ao perfil psicológico do empreendedor. Sua tese consistia em que o empreendedor gerava uma instituição e as conduzia ao sucesso, com isso o autor julgou que as características psicológicas não tinham relação com seu perfil, e sim com sua forma de conduzir e o comprometimento com sua organização (Gartner apud Dornelas, 2015, P. 3).

A tentativa de entender quem é o empreendedor não é recente e o próprio Gartner fez uma completa revisão sobre o que se dizia a respeito dos empreendedores. Outros pesquisadores também têm feito o mesmo, como é o caso do estudo desenvolvido por James Carland e equipe. Os resultados dos conceitos dos autores possuem paridade nas conclusões de vários estudos e se repetem em diversos deles algumas propriedades, tais como: “assumir riscos” e “busca de realização”, e de fato essas são características essenciais dos

empreendedores na atualidade (Carland apud Dornelas, 2015, p. 3). A tabela 1 busca sintetizar os estudos feitos pelo grupo de Carland para alguns autores.

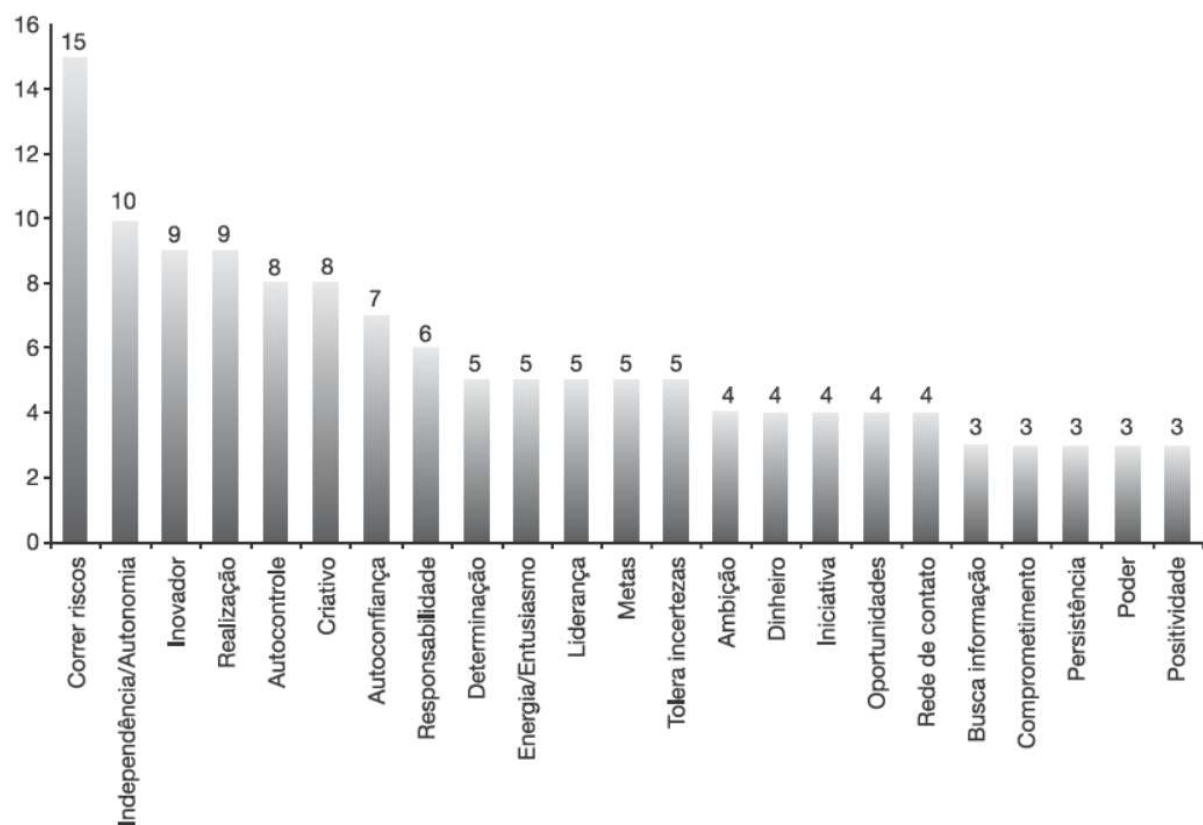
Tabela 1 – Principais características empreendedoras para cada autor.

Ano	Autores	Principais características empreendedoras encontradas
1848	Mill	Assumir riscos
1934	Schumpeter	Inovação, iniciativa
1961	McClelland	Assumir riscos, necessidade de realização, otimismo, relacionamento (afiliação), poder, autoconsciência
1963	Davids	Ambição, desejo de independência, responsabilidade, autoconfiança
1964	Pickle	Foco, relacionamento, habilidade de comunicação, conhecimento técnico
1971	Palmer	Mensuração do risco
1972	Draheim	Experiência, credibilidade
1972	Howell	Influências (modelos de referência)
1974	Borland	Autocontrole
1974	Liles	Necessidade de realização
1978	Timmons	Foco/centrado, autoconfiança, orientado a meta, risco calculado, autocontrole, criatividade, inovação
1979	DeCarlo & Lyons	Realização, independência e liderança
1981	Hisrich & O'Brien	Autodisciplina, perseverança, desejo de sucesso, orientado pela ação, orientado a metas
1981	Mescon & Montanari	Realização, autonomia, dominância, controle, organização
1982	Dunkelberg & Cooper	Orientado ao crescimento, senso de independência, especialização
1982	Welsch e Young	Autocontrole, maquiavelismo, autoestima, assume riscos, aberto à inovação, otimismo

Fonte: Adaptado Dornelas (2015)

Posteriormente, uma pesquisa investigou o que os estudiosos da área mencionavam como as principais características dos empreendedores. Foram enumeradas mais de 50 peculiaridades em 25 artigos internacionais que são publicados frequentemente e em livros de referência no período de 1972 a 2005. A figura 1 apresenta a estatística das características mais mencionadas, com destaque para: capacidade de correr riscos, independência/autonomia, capacidade de inovar e necessidade de realização (Walter et al. Apud Dornelas, 2015)

Figura 1 – Compilação das características de empreendedores mais citadas pelos autores.



Fonte: Dornelas (2015)

A tabela 2 ilustra as principais características dos empreendedores de sucesso citadas pelo autor.

Tabela 2 – Características dos empreendedores de sucesso citada pelos os autores.

Características dos empreendedores de sucesso	
São visionários	Ficam ricos
Sabem tomar decisões	São líderes e formadores de equipes
Sabem explorar ao máximo as oportunidades	São bem relacionados (networking)
São determinados e dinâmicos	São organizados
São dedicados	Planejam, planejam, planejam
São otimistas e apaixonados pelo que fazem	Possuem conhecimento
São independentes e constroem seu próprio destino	Assumem riscos calculados
Criam valor para a sociedade	

Fonte: Adaptado Dornelas (2014)

O SEBRAE se utiliza de várias características citadas anteriormente, mas também fez suas adaptações para conseguir aplicar em seus cursos profissionalizantes para empreendedores, conforme tabela 3.

Tabela 3 – Características dos empreendedores de sucesso utilizadas pelo SEBRAE.

Características dos empreendedores de sucesso - SEBRAE	
Busca de Oportunidades e Iniciativa	Busca de Informações
Persistência	Estabelecimento de Metas
Correr Riscos Calculados	Planejamento e Monitoramento Sistemáticos
Exigência de Qualidade e Eficiência	Persuasão e Rede de Contatos
Comprometimento	Independência e Autoconfiança

Fonte: SEBRAE (2013)

Segundo o SEBRAE (2020), no Brasil temos um total de 19.228.025 empresas, a maioria se concentra na região sul e sudeste do País, com destaque para São Paulo que possui 5.890.371 empreendimentos. Fazendo uma análise por setores, os que mais se destacam são: serviços, comércio, indústria, construção civil e agropecuária. Quanto ao porte, o Micro Empreendedor Individual domina com 9.810.483 empresas, logo após temos as Micro Empresas com 6.586.497, as Pequenas Empresas somam 896.336 e as demais um total de 1.934.709. Relacionado a atividade econômica, os campos que mais possuem empresas são: comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; cabelereiros, manicure e pedicure; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios; obras de alvenaria; lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares.

No Rio Grande do Norte, possuímos 226.118 empresas. Temos como destaque os setores de comércio, serviços, indústria e construção civil. Quanto ao porte, temos 125.047 MEI's, 78.602 micro empresas, 8.964 pequenas empresas e as demais são 13.505. Por atividade econômica, as quatro que mais se destacam são: comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios; cabelereiros, manicure e pedicure; restaurantes e similares (SEBRAE, op. Cit.).

2.3 Tipos de Empreendedores

2.3.1 Empreendedor Informal

Existem vários tipos de pessoas que se enquadram nesse tipo, como as que fazem por necessidade de uma fonte de renda, alguém que não possua emprego e que por isso sobra apenas essa alternativa, dentre elas podemos citar: autônomos que prestam diversos serviços, vendedores ambulantes, barracas improvisadas, dentre outros. O empreendedor informal surge geralmente por necessidade como dito anteriormente, mesmo trabalhando duro

e dando tudo de si conseguem pouco retorno de capital. Esses trabalhadores de certa forma são um problema para países em desenvolvimento pela falta de contribuição em impostos e taxas para o governo, mas vale salientar que na maioria, essas pessoas são vítimas do modelo capitalista, pois muitos não tem acesso a recursos, à educação e mínimas condições de empreender de forma estruturada (Dornelas, 2015, p.15).

2.3.2 Empreendedor Cooperado

Empreendedores que se unem para somar seus produtos e distribuírem a clientes em comum, como é o caso de cooperativas de artesãos, de pesca e de transportes. Esse segmento faz com que eles saiam da informalidade para construir um caminho onde em conjunto possam se estruturar e alcançar maiores metas. (Dornelas, op. Cit., p.15).

2.3.3 Empreendedor Individual

Nesse tipo, era um empreendedor informal que lá no início não tinha tanta perspectiva e que agora passa a formalizar seu negócio, contratar funcionário, almejar boas metas e com a possibilidade de aumentar o porte do seu negócio, deixando de ser um empreendedor de necessidade para se tornar um de oportunidade (Dornelas, op. Cit., p.15).

2.3.4 Empreendedor Franqueado

É o que se utiliza de uma marca e/ou produto já existente para iniciar seu negócio. A atuação pode ser local/regional entre o que mais se destacam são: vestuário alimentação e serviços (Dornelas, op. Cit., p.16). O dono da marca vende os direitos de uso da marca, da patente, do conhecimento adquirido no negócio e, por vezes, o modelo de gestão e tecnologia. Entre os exemplos de franquias, temos: Mc Donald's, Cacau Show, Boticário, entre outros (UNOPAR, 2020).

2.3.5 Empreendedor Social

É aquele que ao empreender pensa em construir algo melhor para a sociedade, este pensa mais no bem comum das pessoas que em si próprio, envolve-se em questões humanitárias de forma singular. Tem como missão oferecer oportunidades a aqueles que não têm acesso a elas. Possuem grande papel social, pois através de seus projetos e de suas organizações preenchem lacunas deixadas por nossos governantes. Se envolvem em organizações sem fins lucrativos para chegar ao objetivo de ajudar a sociedade (Dornelas, op. Cit., p.16). Buscam incessantemente colocar em prática ideias que melhoram a qualidade de vida das pessoas, sua preocupação é com atuação em melhorias relevantes para a sociedade, como: saúde, educação, moradia e meio ambiente (UNOPAR, 2020).

2.3.6 Empreendedor corporativo

Conhecido também como intraempreendedor, essa forma de empreendedorismo já é prática em empresas. Esse tipo tem se tornado mais em evidência nos últimos anos, já que as grandes corporações necessitam desse sistema, visto que precisam sempre estar inovando, renovando e criando novos negócios. De maneira geral, essas pessoas são muito competentes, com ampla experiência, capacidade de chefiar e domínio de ferramentas administrativas. Focam sempre no resultado, lidam com a falta de autonomia por não poderem tomar 100% das decisões e assumem riscos. Não se contentam com pouco, sempre almejam coisas maiores tanto para empresa como para si (Dornelas, op. Cit., p.16).

2.3.7 Empreendedor Público

Empreendedores públicos são variantes de empresas a departamentos governamentais. Para Dornelas, existem alguns servidores públicos que se preocupam com a evolução do serviço de atendimento à população, ao menos uma minoria ainda se importa em trazer inovação e melhorarem o aproveitamento dos recursos para a sociedade de um modo geral. Esses

servidores justificam o que fazem por julgarem que tal atitude é nobre e porque tem valor para a sociedade (EXAME, 2014).

2.3.8 Empreendedor do Conhecimento

O empreendedor do conhecimento consegue rentabilizar-se usando todo o seu conhecimento em determinada área, buscam o máximo de conhecimento para aplicação profissional e em troca esperam faturar e obter reconhecimento de seu trabalho (EXAME, 2014). Dornelas (2015), trata essa área principalmente dando exemplos que se encaixam nessa categoria, como é o caso dos médicos, advogados, dentistas, atletas, entre outros. Usam todo seu conhecimento, fazem todo um planejamento, preparação e execução do trabalho em si para conseguir o retorno financeiro.

2.3.9 Empreendedor do Negócio Próprio

Este empreendedor usa seu negócio como um estilo de vida, muitos querem apenas pertencer a classe média e viver tranquilo com o que ganham, são poucos os que tem grandes pretensões, até porque isso elevaria o risco do negócio. Muitos aderem a essa classe por não gostarem de trabalhar para outras pessoas, e por gostarem de fazer as coisas do seu jeito. Ainda pode-se citar que querendo ou não esse negócio pode ser de alto risco também, apesar de ter sido dito anteriormente que muitos preferem não se arriscar tanto, porém muitas pessoas buscam o mesmo, que causa uma grande concorrência e vem daí os riscos. Um estabelecimento em que o comodismo e falta de inovação prevalecem, a causa mais próxima é a falência da empresa (Dornelas, op. Cit., p.17).

2.3.10 Subtipos de Empreendedorismo

É importante também conhecer os subtipos de empreendedores, o nato geralmente são pessoas que nascem com o dom para os negócios, histórias de alguém que saiu do nada e construiu grandes patrimônios, como podemos citar

o Bill Gates. O empreendedor que aprende é aquele que nunca pensou na possibilidade, mas que ao bater em sua porta uma oportunidade ele começa e muda o que fazia para encarar esse desafio do negócio próprio. O serial é aquele que não se contenta apenas a dedicar seu tempo a um único empreendimento, ele fica criando diversas empresas com finalidades diferentes e assim irá gerir um grupo e não só uma área específica. O empreendedor herdeiro é aquele que administra negócios que já foram criados por antecessores familiares e que agora é de responsabilidade dele dar continuidade ao trabalho. E por fim, o empreendedor normal, que é aquele mais completo do ponto de vista da definição de empreendedor. O que busca atingir as metas, minimizar riscos, inova e planeja os próximos passos da empresa (Dornelas, 2015, p.17-19).

2.4 Tipos de Empreendimentos

Ainda existe uma dificuldade no que se refere a uma unificação quanto a classificação do porte da empresa, diante disso, será tratado em cada tipo o que mais se aproxima da lei instituída a cada uma. No Brasil existem órgãos que são responsáveis por ditar os portes da empresa, tais como: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Política Nacional do Meio Ambiente (PNME), Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para melhorar o entendimento, tais qualificações estarão identificadas tabelas 4, 5, 6 e 7, de acordo com regimento de cada uma delas.

Tabela 4 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo o BNDS (2021), conforme o faturamento anual.

Classificação	Receita Bruta Anual
Grande empresa	Maior que R\$ 300 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
Pequena empresa	Maior que R\$360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 360 mil

Fonte: Adaptado BNDS (2021)

Tabela 5 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a ANVISA (2021), conforme o faturamento anual.

Classificação	Receita Bruta Anual
Empresa de Grande Porte	Superior a R\$ 50 milhões
Empresa de Grande Porte	De R\$ 20 milhões a R\$ 50 milhões
Empresa de Médio Porte	Entre R\$ 6 milhões e R\$ 20 milhões
Empresa de Médio Porte	Igual ou inferior a R\$ 6 milhões
Empresa de Pequeno Porte (EPP)	De R\$ 360 mil a R\$ 4,8 milhões
Microempresa	Igual ou inferior a R\$ 360 mil

Fonte: Adaptado ANVISA (2021)

Tabela 6 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a SEBRAE (2013), conforme o número de funcionários.

Classificação	Comércio e serviços	Indústria
Grande empresa	100 ou mais funcionários	500 ou mais funcionários
Média empresa	De 50 a 99 funcionários	De 100 a 499 funcionários
Pequena empresa	De 10 a 49 funcionários	De 20 a 99 funcionários
Microempresa	Até 9 funcionários	Até 19 funcionários

Fonte: Adaptado SEBRAE (2013)

Tabela 7 – Critérios de classificação quanto ao porte segundo a Agência Câmara de Notícias (2016), conforme o faturamento anual.

Classificação	Receita Bruta Anual
Grande empresa	Maior que R\$ 12 milhões
Média empresa	Maior que R\$ 1,2 milhões e menor ou igual a R\$ 12 milhões
Pequena empresa	Maior que R\$360 mil e menor ou igual a R\$ 3,6 milhões
Microempresa	Menor ou igual a R\$ 360 mil

Fonte: Adaptado Agência Câmara de Notícias (2016)

2.4.1 Micro Empreendedor Individual (MEI)

O micro empreendedor individual foi criado para que pessoas que conduzem sua empresa sozinho possam ter seu negócio legalizado e atendam as especificações do governo. Surgiu em 2008, com a lei nº 128, o governo criou essa modalidade visando enquadrar os profissionais autônomos. Possui legislação simplificada e impostos unificados. Para permanecer como MEI é necessário que o faturamento limite durante o ano seja de até 81 mil, o que equivale a R\$ 6.750,00 por mês, ultrapassando esse limite o empreendedor migra automaticamente para Micro Empresa (ME). Não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular. Esse tipo de empresa permite que tenha até um funcionário (SEBRAE, 2019).

Anualmente deve-se fazer a declaração de rendimentos e o pagamento mensal do Simples Nacional DAS que é o imposto para ter seu Cadastro de Pessoas Jurídicas (CNPJ) ativo e gozar de todos os benefícios previstos na lei, tais como: aposentadoria, auxílio doença, auxílio maternidade, facilidade na abertura de contas e obtenção de crédito, emissão de notas fiscais e redução do número de impostos. O Simples Nacional DAS contém a unificação de oito impostos, são eles: Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISS), Sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestação de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e os de comunicação (ICMS), Contribuição para o Programa de Integração e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/PASEP) e Contribuição Previdenciária Patronal (CPP). A unificação desses impostos facilita os procedimentos fiscais para a receita federal e também livra pequenos empreendedores de cargas tributáveis severas e desproporcionais (SEBRAE, op. Cit.)

Essa modalidade possui mais de 400 áreas de atuação como a de serviços, comércio ou indústria. Segundo o site do governo, desde a publicação da lei já se beneficiaram da categoria mais de 11 milhões de pessoas. Para formalizar-se basta acessar o site do portal do empreendedor e preencher os dados solicitados, é bem simples.

2.4.2 Micro e Pequena Empresa (MPE)

Segundo o SEBRAE (2019), a Micro e Pequena Empresa devem ter rendimentos brutos anuais inferiores à R\$ 360 mil, a classificação é instituída pela lei complementar 123/2006, conhecida como a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (MPE), que defini o tratamento simplificado, diferenciado e favorecido para as MPE. Para a legislação em vigor da ME, deve-se fazer opção por uma das formas de tributação, que são: Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real. Após a decisão entre as três, realiza o registro na Junta Comercial ou cartório de registro de pessoas jurídicas.

Nesse tipo de empresa, não há impedimentos em relação ao desempenho do negócio, no entanto, é importante ter bem contabilizado os ganhos e gastos da sua empresa para que o empresário possua indicadores para sua tomada de decisões. O fluxo de caixa serve de auxílio para o gerenciamento financeiro, se o lucro ultrapassar o limite da categoria, deve ser realizado novo planejamento societário e tributário da empresa. A Microempresa é classificada em: Sociedade Simples (SS), Empresário Individual (EI), Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (EIRELI), Sociedade Limitada Unipessoal (SLU) e Sociedade Limitada (LTDA) (SEBRAE, op. Cit.).

2.4.2.1 Pequena e Média Empresa (PME)

As pequenas e Médias Empresas, são caracterizadas de acordo com o seu faturamento em especial e o número de funcionários, assim como também nos outros portes já discutidos. Esses negócios possuem uma estrutura enxuta e comumente é administrada por familiares, mas isso não é uma regra. Uma empresa de pequeno porte poderá ter faturamento bruto anual de R\$ 360 mil até R\$ 4,8 milhões e no máximo 100 funcionários. Já uma empresa de médio porte terá o limite de receita bruta de até R\$ 300 milhões anuais (Suno Artigos, 2019).

A lei nº 123/2006, conhecida como lei geral da micro e pequena empresa veio para ditar tratamento simplificado, diferenciado e que favoreça a essas categorias. A regulamentação serve para incentivar o desenvolvimento e a competição da micro e pequena empresa, como tática de criação de emprego,

distribuição de renda, inclusão social, redução de informalidade e fortalecimento da economia. Essa lei favorece ainda os produtores rurais pessoa física e ao agricultor familiar (SEBRAE, 2014). O intuito da lei sempre é cumprir a Constituição Federal, e por isso essa busca oferecer a essa categoria um tratamento facilitado de acesso ao crédito, burocracias e regime tributário. O regime tributário que enquadra a PME é o Simples Nacional e Lucro Presumido. Vale salientar que o Simples Nacional só será mais vantajoso quando a empresa tem um dos seus principais gastos o da folha salarial por ter um grande número de empregados. Vale lembrar também que independente do porte da empresa, estas devem calcular seus impostos dentro do lucro real (Suno Artigos, 2019).

2.4.3 Grande Empresa

Empresas de grande porte possuem uma estrutura de maior capacidade de produção. Assim como nos outros tipos de empreendimentos, o que dita o porte da empresa basicamente é a receita anual e a quantidade de funcionários. Para ser enquadrada como grande empresa, o faturamento anual bruto deve ser acima de R\$ 300 milhões segundo o BNDS (2021) e mais de 100 funcionários para comércio e serviço ou mais de 500 funcionários para indústria (SEBRAE, 2013).

2.5 Empreender durante a Pandemia

A pandemia não trouxe apenas transtornos de saúde a população, mas também um sério problema econômico. Isso teve um efeito negativo nos mercados, na produção de bens e serviços, no consumo e investimentos. Houve grande queda no mundo do trabalho, pois sabemos que várias empresas tiveram que demitir muitos funcionários em virtude das restrições sociais e impossibilidade de funcionamento (OIT, 2020).

A economia Brasileira assim como a mundial vem sentindo severamente os impactos causados pela COVID – 19. O PIB do Brasil variou -1,5% no primeiro trimestre de 2020, em relação ao último trimestre de 2019. Se comparado ao mesmo período de 2019, encolheu 0,3%. Segundo projeções do boletim Focus

do Banco Central do Brasil, o País tem a possibilidade de uma queda de -6,54 no PIB durante o ano de 2020 (OIT, op. Cit.). Dados de 2021 consolidam que a queda no PIB no passado foi de 4,1% (InfoMoney, 2021).

Sob essas circunstâncias, o desemprego variou de 11,6% para 12,9%, agora o número de trabalhadores sem emprego alcançou 12,7 milhões. Segundo dados da Secretaria do Trabalho que se refere ao CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), entre os meses de março e maio de 2020 1,48 milhões de vagas com carteira de trabalho assinadas foram extinguidas, mesmo com decisões do governo que tentavam prevenir a demissão de funcionários (OIT, 2020).

Segundo o SEBRAE (2020), 5.615.846 de pequenos negócios estão vulneráveis a crise causada pela pandemia. Entre os setores mais afetados se encontram: o turismo, economia criativa, academias, logística e transporte, energia, beleza, educação, serviços pessoais, serviços de alimentação, moda, artesanato, agronegócio, construção civil e algumas indústrias. Os menos afetados são: serviços empresariais, comércio varejista, oficinas e peças, petshop e veterinário, indústria alimentícia, saúde e indústria de base tecnológica. As empresas vêm tomando algumas decisões como a redução da carga horária de trabalho, como forma de reduzir custos com folha salarial para poder sobreviver ao momento. Uma outra alternativa criada pelas empresas é a venda por canais digitais, é uma forma alternativa para redução de custos e para as vendas continuarem mesmo diante das restrições impostas por cada governante. As companhias aumentaram a procura de empréstimos bancário como forma de garantir sua sobrevivência.

3 MATERIAL E MÉTODOS

3.1 Delimitação da Área de Estudo

O estudo buscou fazer uma análise do perfil dos empreendedores e dos empreendimentos, bem como os desafios enfrentados pelos comerciantes durante a pandemia, do centro comercial de Monte Alegre no estado do Rio Grande do Norte. Onde foi realizada uma pesquisa de campo por meio de aplicação de um questionário, conforme anexo A, que tinha caráter exploratório e descritivo.

Após o estudo da cidade em questão, haverá dados que servem de comparativo com relação a cidades da região e posteriormente com as outras do Rio grande do Norte, onde o Dr. Maristélio da Cruz Costa, professor da Universidade Federal Rural do Semi-árido, coordena a pesquisa denominada “CARACTERIZAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RN”.

Levando em consideração o momento atual mundial, foi abordado ainda questões relacionadas ao COVID -19, na qual os comércios sofreram tanto na questão financeira por encarecimento de mercadorias e até a falta de produtos, como também as adaptações que tiveram que fazer para continuar funcionando e prevenindo os funcionários e clientes de propagarem o vírus.

3.2 Caracterização da Área de Estudo

A cidade de Monte Alegre fica localizada na Mesorregião do Agreste Potiguar, a cerca de 41 km da capital Natal (Google maps, 2021). A figura 1 identifica no mapa do Rio Grande Norte a área em que fica localizado município em estudo.

Figura 1 – Localização da cidade de Monte Alegre no estado do Rio Grande do Norte.



Fonte: Wikipédia, 2014.

Com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2020), Monte Alegre possui uma população estimada em 22.576 pessoas. O município possui área territorial de 211,259 km². Faz divisa com São José de Mipibu, Vera Cruz, Lagoa Salgada, Lagoa de Pedras e Brejinho, conforme ilustra a figura 2.

Figura 2 – Cidades que fazem divisa com Monte Alegre.



Fonte: Monte Alegre Cultural.

O Salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salários mínimos. Apenas 8,7% da população possui ocupação, o que dá um total de 1.931 pessoas. A renda per capita (PIB) do município é R\$ 9.510,79 (IBGE, 2018). O Índice de Desenvolvimento Municipal é 0,609 (IBGE, 2010). As principais atividades econômicas são: a agropecuária, o extrativismo e o comércio.

3.3 Coleta e análise de dados

A coleta de dados foi feita através da pesquisa de campo realizada no período de maio de 2021, no centro comercial da cidade de Monte Alegre no estado do Rio Grande do Norte, conforme ilustra o apêndice A. O questionário contido no anexo A foi aplicado de forma presencial, contém 21 questões objetivas e 4 subjetivas.

3.4 População e Amostra

As amostras foram colhidas através da entrevista, onde teve como público alvo os empreendedores do centro comercial do município em debate, nesse estudo foram entrevistados um total de 72 estabelecimentos. Para a confecção

de gráficos utilizou-se o programa computacional Excel® e adotou-se o procedimento de análise descritiva para discutir os resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Distribuição dos empreendedores por gênero no centro comercial de Monte Alegre – RN

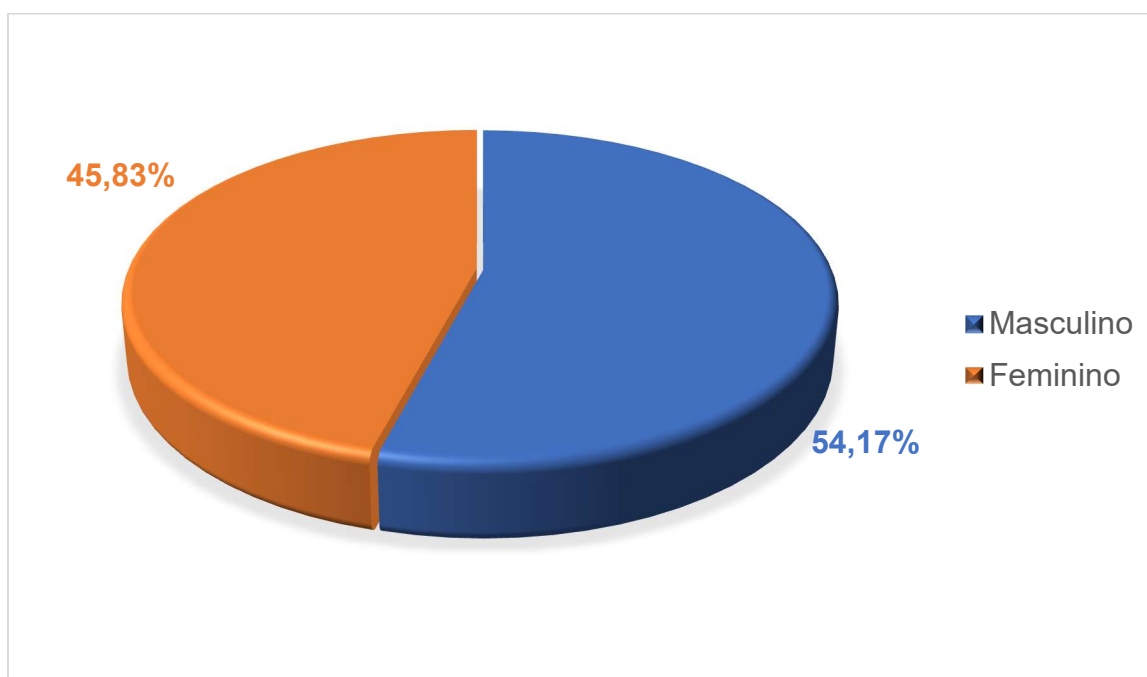
Com base na tabela 8 e gráfico 1, observa-se a proporção entre homens e mulheres nos empreendimentos de Monte Alegre – RN. Verificou-se que no município os homens são proprietários de 54,17 % dos estabelecimentos entrevistados e as mulheres de 45,83 %.

Tabela 8 - Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Masculino	39	54,17
Feminino	33	45,83
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 1 - Percentual dos empreendedores por gênero no município de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.2 Distribuição dos empreendedores por faixa etária no centro comercial de Monte Alegre – RN

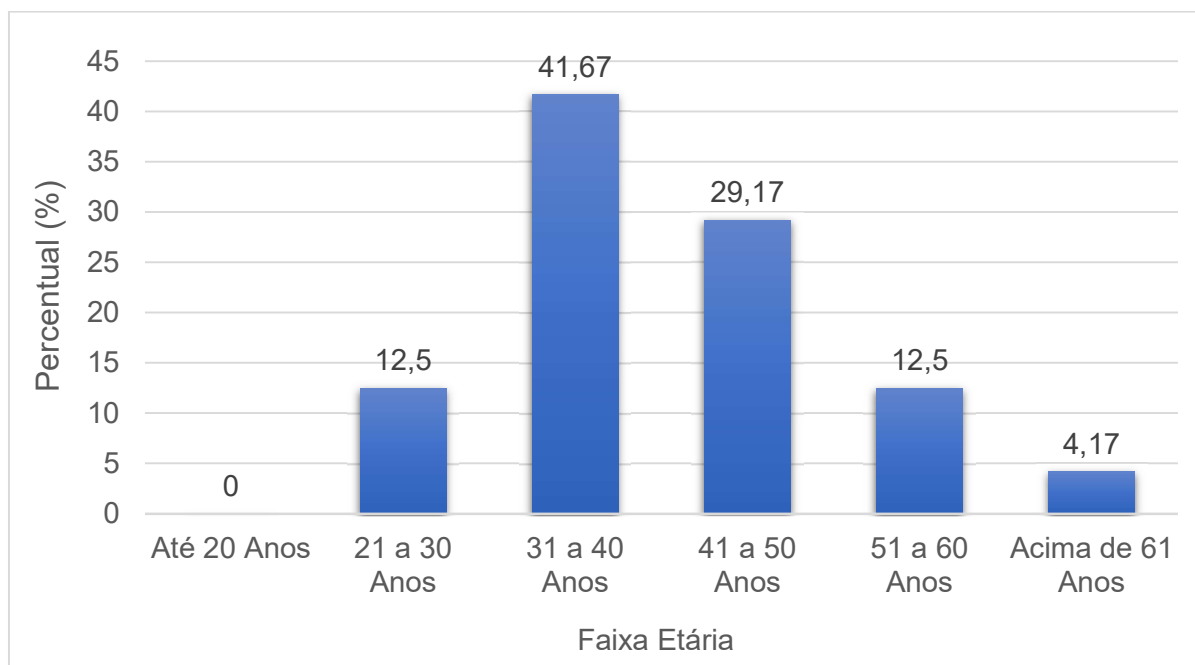
De acordo com a tabela 9 e o gráfico 2, a maior fatia dos empreendedores está concentrada no intervalo entre 31 a 40 anos com 41,67 %, seguidas pelas faixas etárias 41 a 50 anos com 29,17 %, 21 a 30 anos e 51 a 60 anos empatadas com 12,5 % e por fim, acima dos 61 anos com 4,17 %.

Tabela 9 – Distribuição dos empreendedores por faixa etária no centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 20 anos	0	0
21 a 30 anos	9	12,5
31 a 40 anos	30	41,67
41 a 50 anos	21	29,17
51 a 60 anos	9	12,5
Acima de 61 anos	3	4,17
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 2 – Distribuição dos empreendedores por faixa etária no centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.3 Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no centro comercial de Monte Alegre – RN

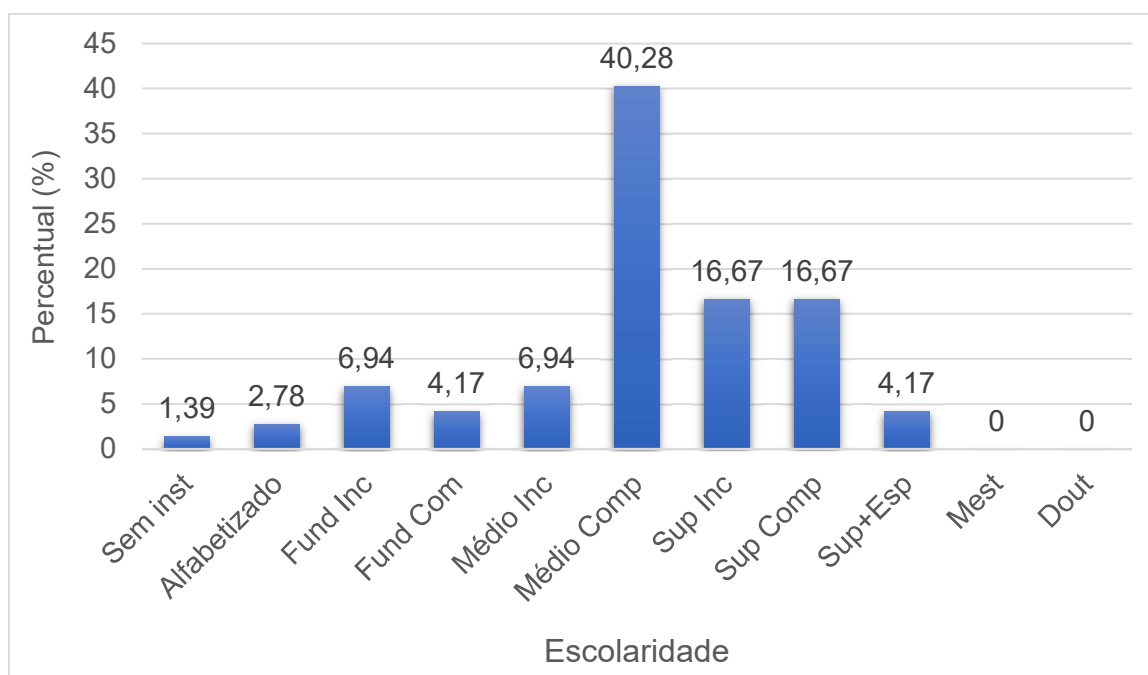
A abordagem da tabela 10 e gráfico 3, explanam a escolaridade dos entrevistados, 40,28 % das pessoas possuem ensino médio completo, seguido pelo nível superior completo e incompleto com 16,67 cada um. Percebe-se que apenas um dos empreendedores não possui instrução.

Tabela 10 – Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sem Instrução	1	1,39
Alfabetizado	2	2,78
Fundamental Incompleto	5	6,94
Fundamental Completo	3	4,17
Ensino Médio Incompleto	5	6,94
Ensino Médio Completo	29	40,28
Ensino Superior Incompleto	12	16,67
Ensino Superior Completo	12	16,67
Superior + Especialização	3	4,17
Mestrado	0	0
Doutorado	0	0
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 3 – Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade no centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.4 Idade dos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN

Analisando a tabela 11 e gráfico 4, percebe-se que maioria dos empreendimentos possuem entre 3 a 5 anos com 36,11 % dos estabelecimentos, seguidos pelos que possuem de 6 a 10 anos com 34,72 %, 11 a 15 anos com 18,06 %, e 16 a 20 anos empatados com até 2 anos com 5,56 % cada um.

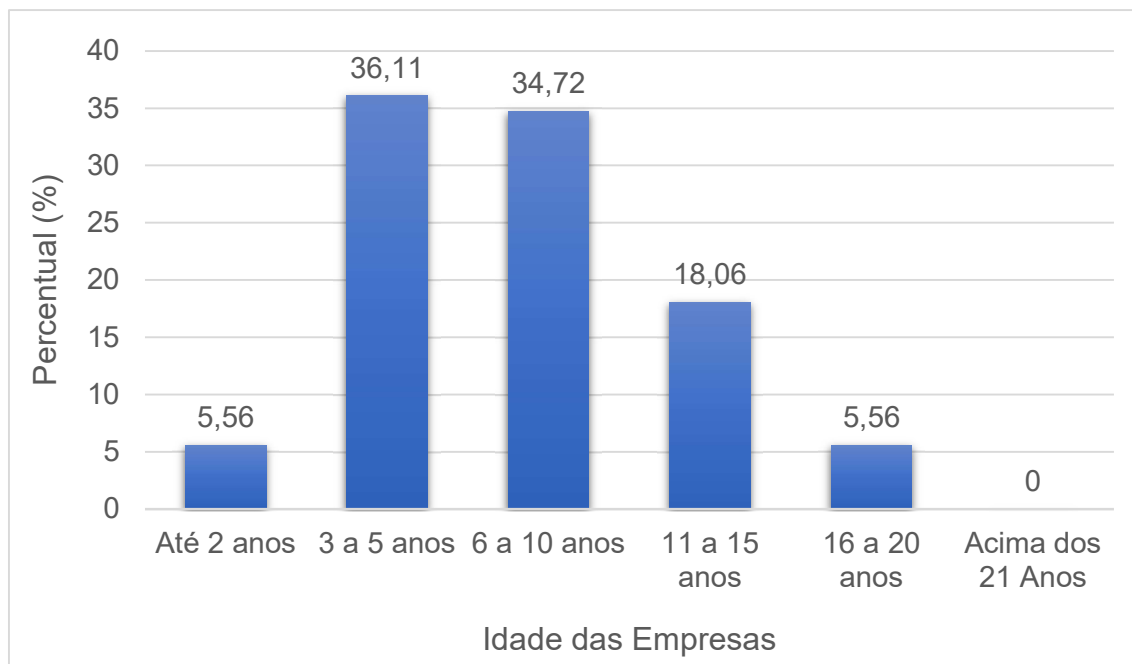
Nota-se uma grande ausência de empreendimentos com até 2 anos, tendo em vista o momento atual, diversos empreendimentos tiveram que fechar, pois não tinham tanta estrutura para suportar a crise como empresas consolidadas. Inclusive, durante a pesquisa foi constatado inúmeros estabelecimentos fechados, em grande maioria eram locais pequenos.

Tabela 11 – Idade dos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Até 2 anos	4	5,56
3 a 5 anos	26	36,11
6 a 10 anos	25	34,72
11 a 15 anos	13	18,06
16 a 20 anos	4	5,56
Acima dos 21 anos	0	0
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 4 – Idade dos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.5 Distribuição dos empreendedores por ramo no centro comercial de Monte Alegre – RN

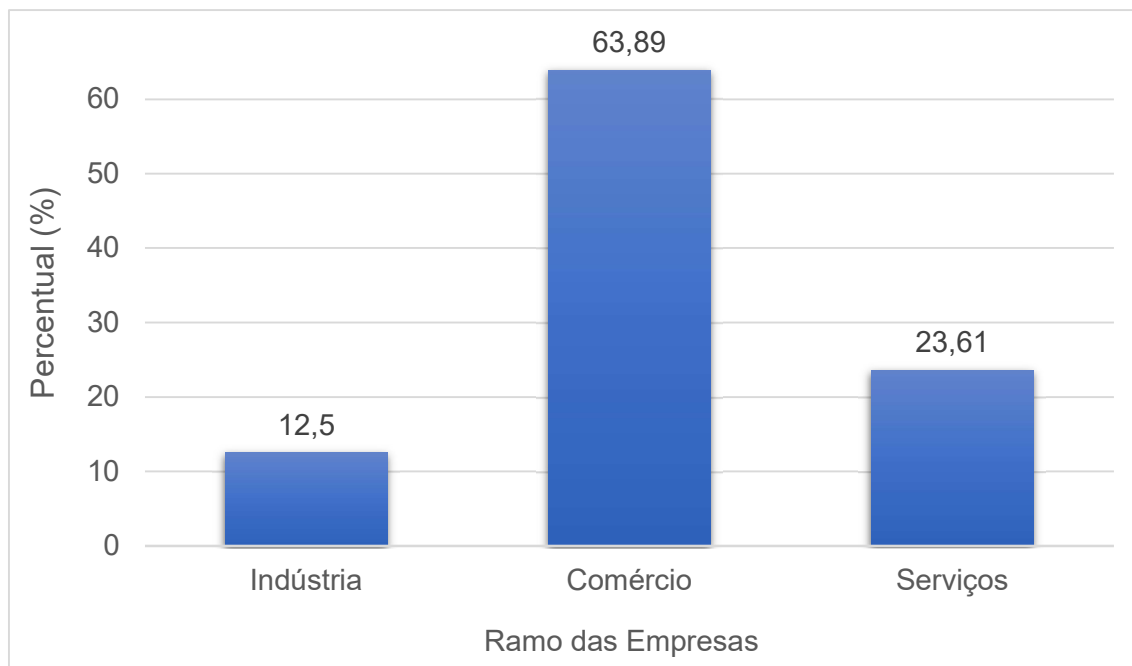
De acordo com a tabela 12 e gráfico 5, grande maioria das empresas atuam no ramo do comércio, com um total de 63,89 % dos entrevistados. Os serviços vêm em segundo com 23,61 % e por fim a indústria com 12,5 %.

Tabela 12 – Distribuição dos empreendedores por ramo no centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Indústria	9	12,5
Comércio	46	63,89
Serviços	17	23,61
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 5 – Distribuição dos empreendedores por ramo no centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.6 Número de empresas registradas no centro comercial de Monte Alegre – RN

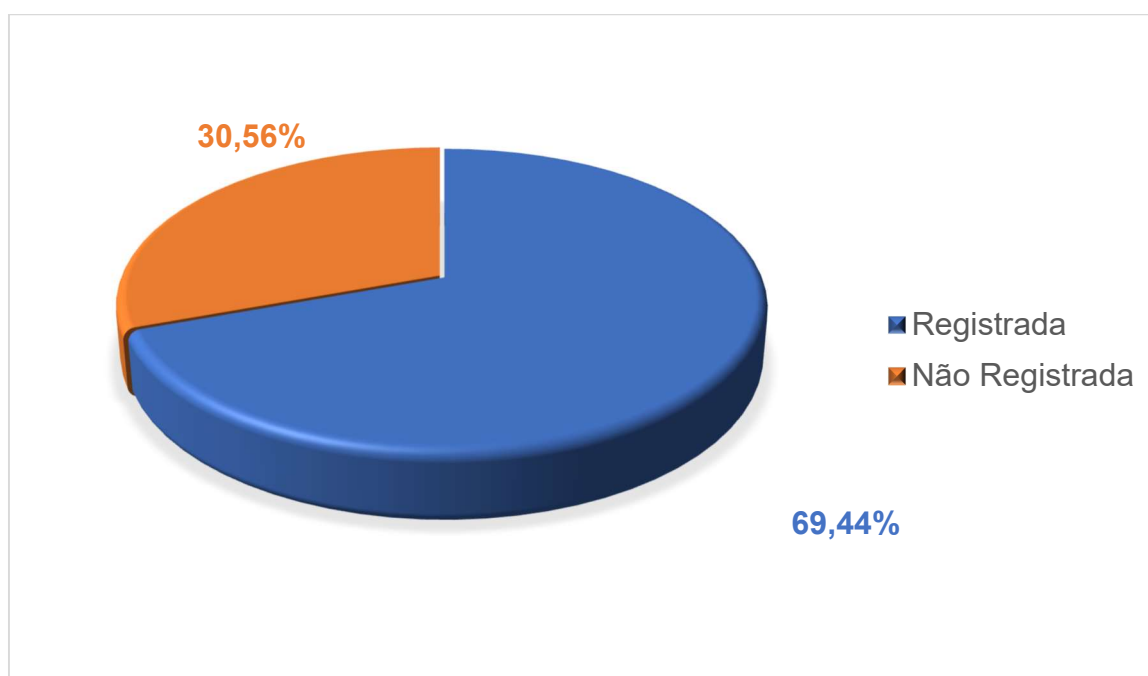
Segundo a tabela 13 e gráfico 6, corresponde a 69,44 % as empresas que possuem algum tipo de registro, enquanto 30,56 % dos entrevistados ainda trabalham na informalidade. Os comerciantes que são informais comentaram alguns pontos que contribuem para que eles continuem nessa situação, tais como: processo burocrático lento, alto valor para manutenção de contas bancárias e por considerarem seu comércio tão pequeno que não é vantagem os gastos. Em contrapartida, os formais frisam que a legalidade traz segurança, garante direitos e benefícios.

Tabela 13 – Número de empresas registradas no centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	50	69,44
Não	22	30,56
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 6 – Número de empresas registradas no centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.7 Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do centro comercial de Monte Alegre – RN

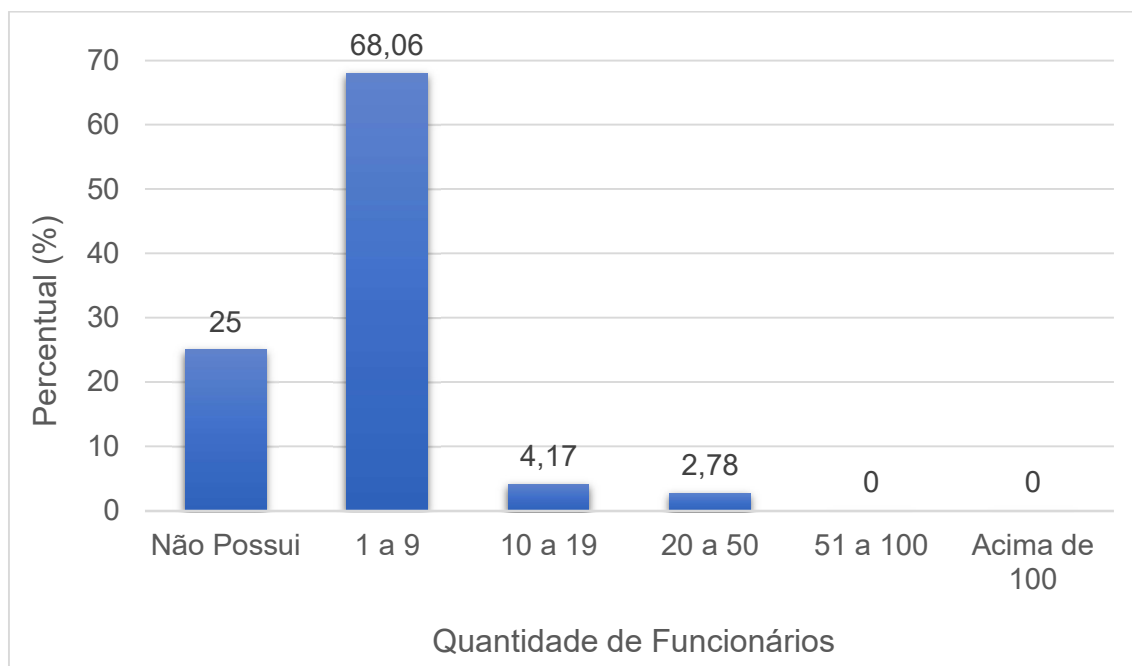
A tabela 14 e gráfico 7, mostram que 68,06 % dos estabelecimentos possuem de 1 a 9 funcionários, seguidos por 25 % que não possuem colaboradores, 4,17 % possuem de 10 a 19 empregados e 2,78 % de 20 a 50 contratados. Nenhum estabelecimento entrevistado possuía mais que 51 trabalhadores.

Tabela 14 – Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do centro comercial de Monte Alegre – RN

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não Possui	18	25
1 a 9	49	68,06
10 a 19	3	4,17
20 a 50	2	2,78
51 a 100	0	0
Mais de 100	0	0
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 7 – Distribuição por quantidade de funcionários nos empreendimentos do centro comercial de Monte Alegre – RN



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.8 Número de empresas que possuem empréstimo público no centro comercial de Monte Alegre

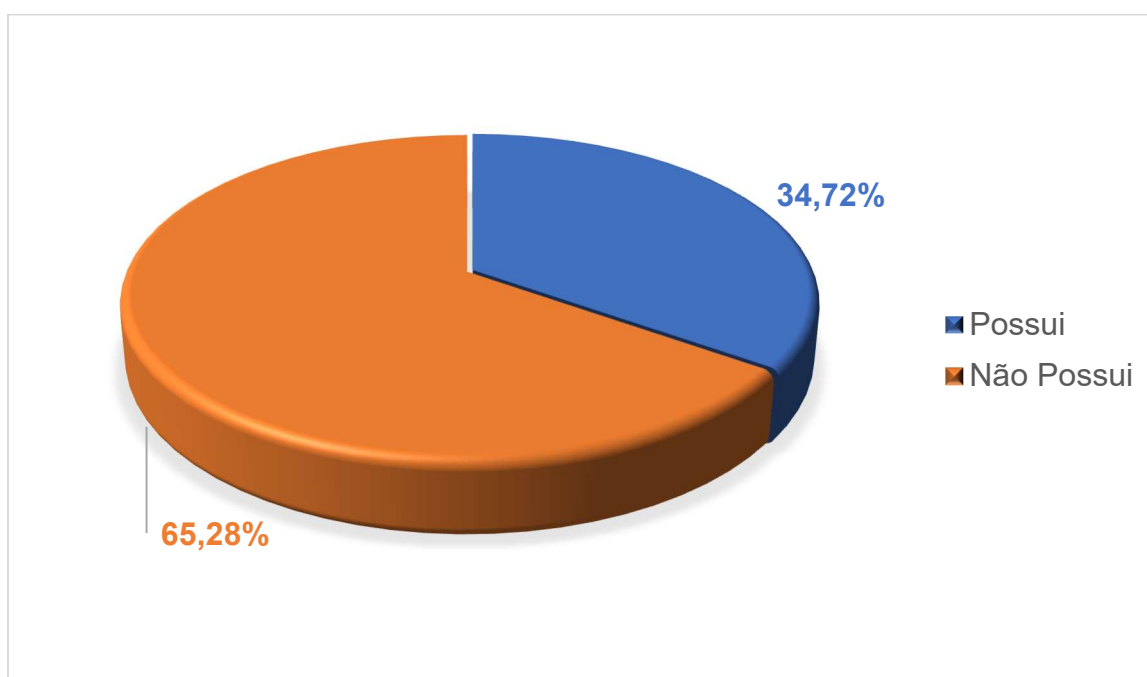
Conforme tabela 15 e gráfico 8, grande maioria dos empreendimentos do centro comercial de Monte Alegre – RN não possuem empréstimo público, o que representa 65,28 dos estabelecimentos, enquanto 34,72 % possuem tal financiamento. Podemos identificar como algo bom a baixa porcentagem de empresários que não possuem empréstimo, isso sinaliza a chance de baixo endividamento dos mesmos. Já os que necessitaram, justificaram que o fizeram para melhorar a estrutura, investir em mercadorias e para pagar as contas por conta da diminuição de movimento na pandemia.

Tabela 15 – Número de empresas que possuem empréstimo público no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Possui	25	34,72
Não Possui	47	65,28
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 8 – Número de empresas que possuem empréstimo público no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.9 Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no centro comercial de Monte Alegre

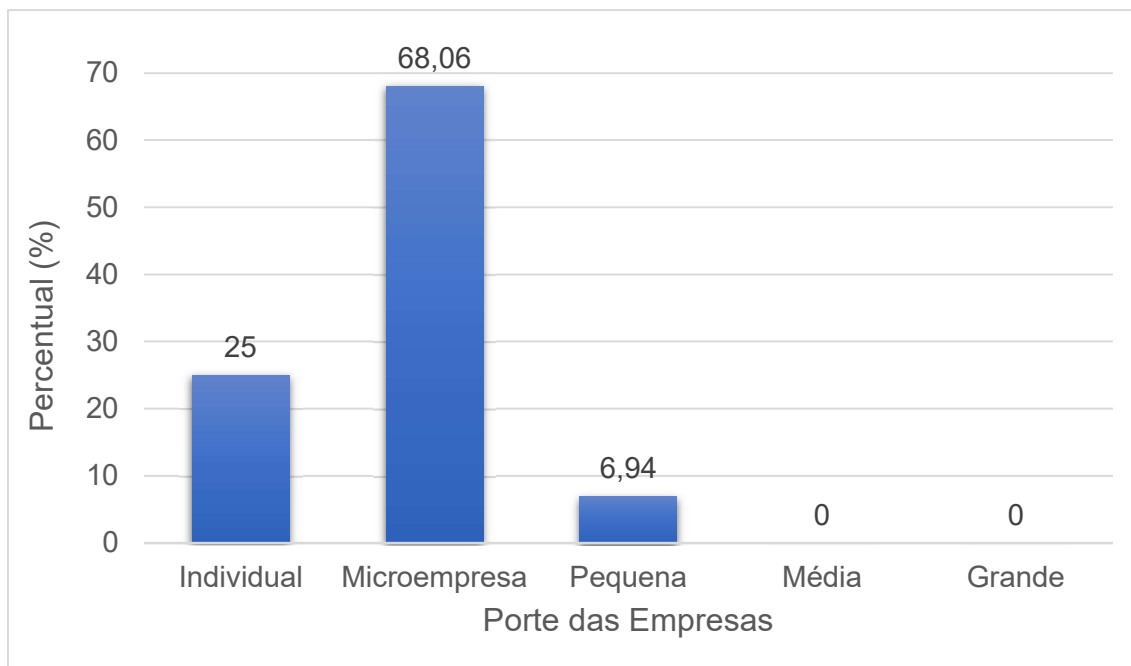
Observando a tabela 16 e gráfico 9, percebe-se que 68,06 dos empreendimentos são microempresas, enquanto 25 % individuais, e 6,94 % pequenas empresas. Não foram identificadas médias e grandes empresas entre os entrevistados. Vale salientar que o porte das empresas foi definido de acordo com o número de funcionários e não baseado no seu faturamento, pois a pesquisa não teve acesso a esse dado.

Tabela 16 – Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Individual	18	25
Microempresa	49	68,06
Pequena	5	6,94
Média	0	0
Grande	0	0
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 9 – Classificação dos empreendimentos de acordo com o porte das empresas no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.10 Classificação das empresas de acordo com o caráter no centro comercial de Monte Alegre

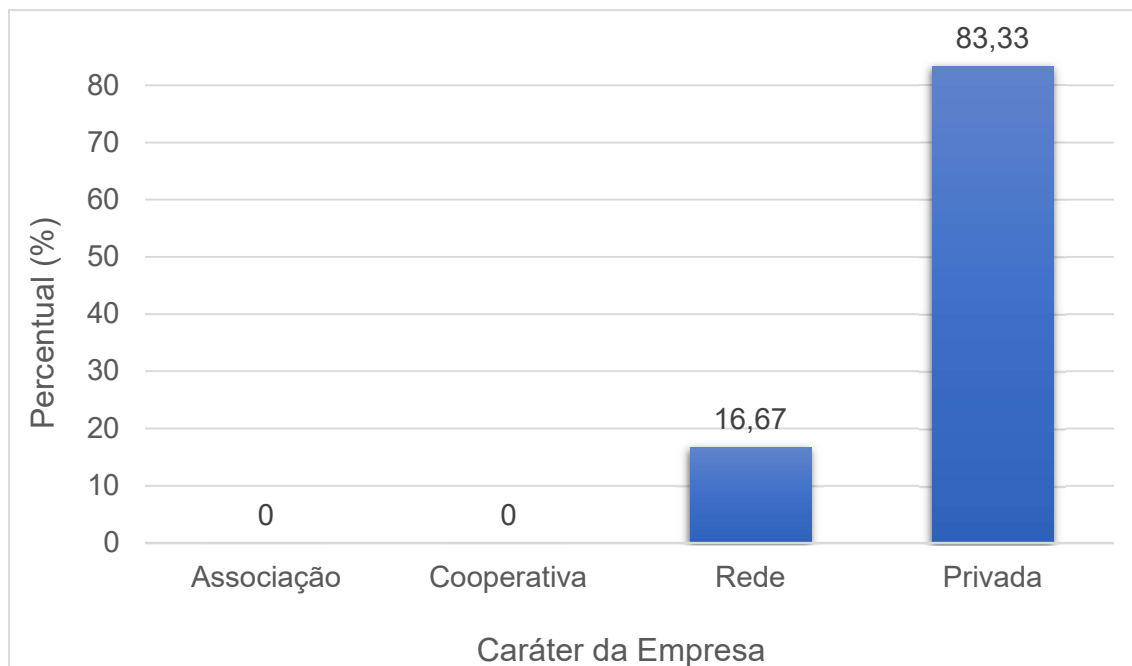
Observou-se que 83,33 % dos empreendimentos são de caráter privado e 16,67 % são de rede. Não foram identificados cooperativas e associações nesta pesquisa.

Tabela 17 – Classificação das empresas de acordo com o caráter no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Associação	0	0
Cooperativa	0	0
Rede	12	16,67
Privada	60	83,33
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 10 – Classificação das empresas de acordo com o caráter no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.11 Sede do estabelecimento das empresas no centro comercial de Monte Alegre

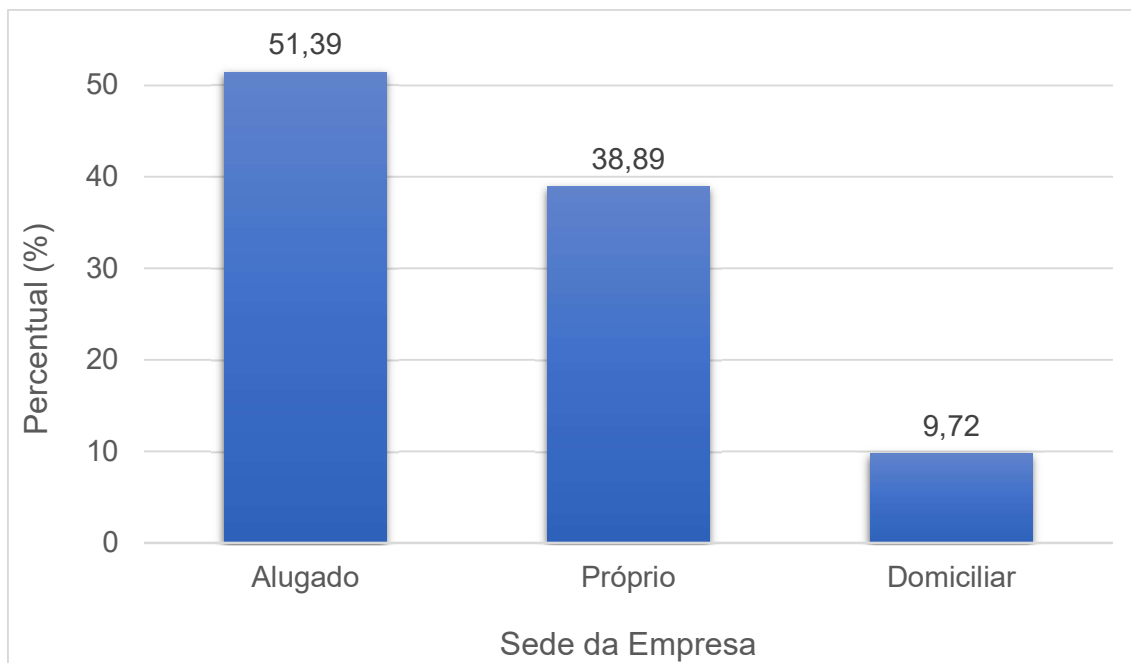
Conforme a tabela 18 e gráfico 11, notou-se que 51,39 % dos estabelecimentos comerciais funcionam em ambientes alugados, enquanto 38,89 % dos comércios são próprios e 9,72 % são domiciliares. Percebe-se que quase metade dos empreendedores não precisam pagar aluguel, o que diminui os custos para manutenção do negócio. Durante a pesquisa, houveram relatos dos que pagam aluguel que durante a pandemia foi um momento muito difícil, pois ficaram por muito tempo fechado e que por muitas vezes não conseguiam vender nem o valor do aluguel.

Tabela 18 – Sede do estabelecimento das empresas no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Alugado	37	51,39
Próprio	28	38,89
Domiciliar	7	9,72
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 11 – Sede do estabelecimento das empresas no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.12 Uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

De acordo com o a tabela 19 e gráfico 12, percebe-se que 68,05 % dos estabelecimentos comerciais utilizam algum tipo de tecnologia, já 31,95 % dos empreendedores não usam nenhum recurso tecnológico. Com isso, percebemos

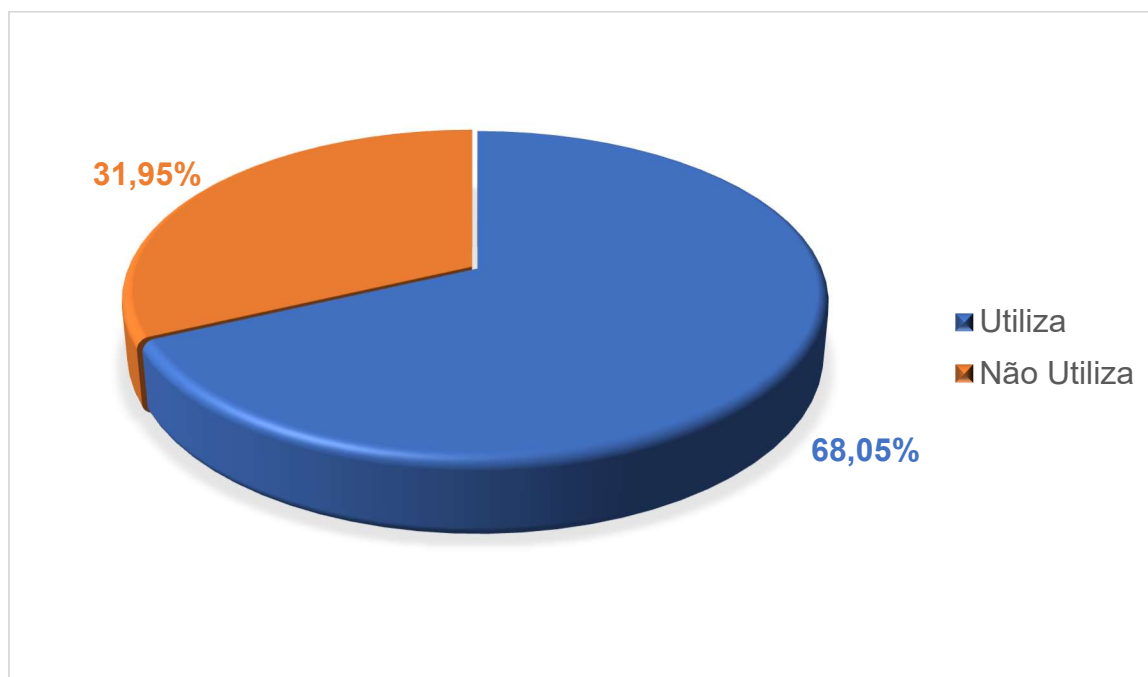
que grande maioria se utiliza de tais recursos, enquanto outra parcela resiste e/ou não se interessam em progredir nesse sentido.

Tabela 19 – Uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	49	68,05
Não	23	31,95
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 12 – Uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.13 Finalidade do uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

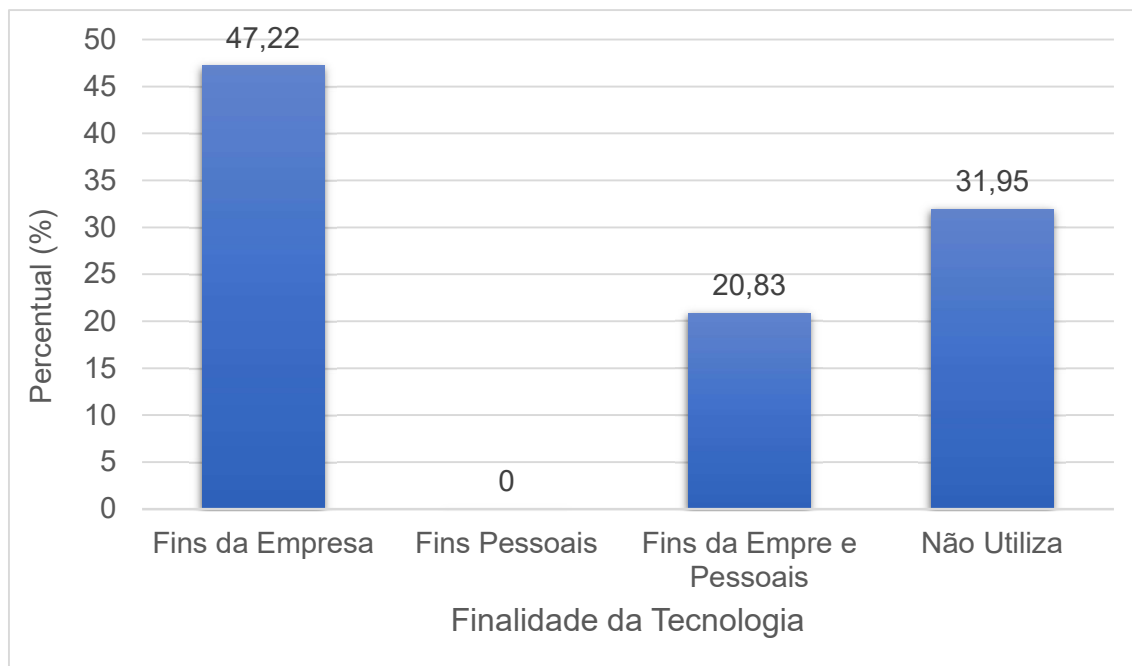
Conforme análise da tabela 20 e gráfico 13, conclui-se que 47,22 % dos entrevistados utilizam as tecnologias estritamente para fins da empresa, enquanto 20,83 % se utilizam de tais recursos tanto para o pessoal como para a empresa. Durante a pesquisa, relataram que normalmente usam para estudar enquanto não aparece algum cliente ou serviço que a empresa necessite utilizar a tecnologia. Não houve nenhuma informação de que a tecnologia era usada apenas para fins pessoais.

Tabela 20 – Finalidade do uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Fins da Empresa	34	47,22
Fins Pessoais	0	0
Fins da Empresa e Pessoais	15	20,83
Não Utiliza	23	31,95
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 13 – Finalidade do uso de tecnologia nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.14 Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

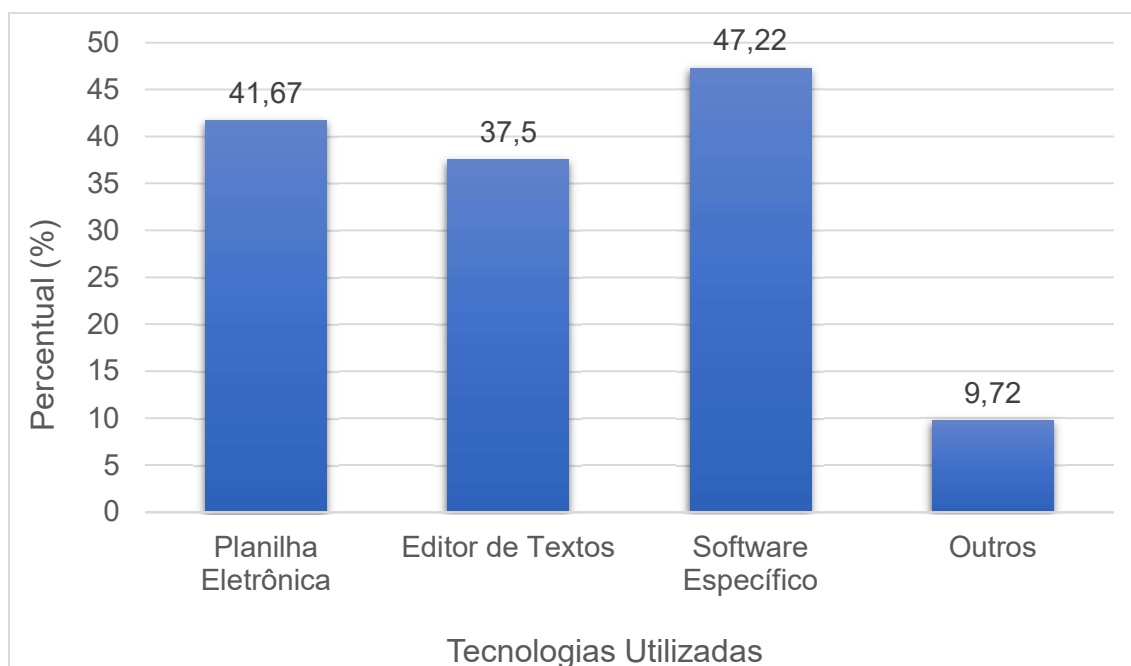
Ao todo, 49 empresas empregam tecnologia no seu dia a dia, algumas se utilizam de todos os recursos listados na pesquisa, como outras que usufruem de ao menos uma das alternativas. Analisando a tabela 21 e gráfico 14, verificou-se que 47,22 % das empresas utilizam software específico para empresa, com relação a planilha eletrônica são 41,67 % dos comércios que usam esse artifício, manuseiam editor de textos 37,5 % dos respondentes e 9,72 % desfrutaram de outros recursos em seu funcionamento.

Tabela 21 – Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Planilha Eletrônica	30	41,67
Editor de textos	27	37,5
Software específico para empresa	34	47,22
Outros	7	9,72

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 14 – Utilização de aplicativos nas tecnologias existentes nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.15 Uso de meio eletrônico para pagamento

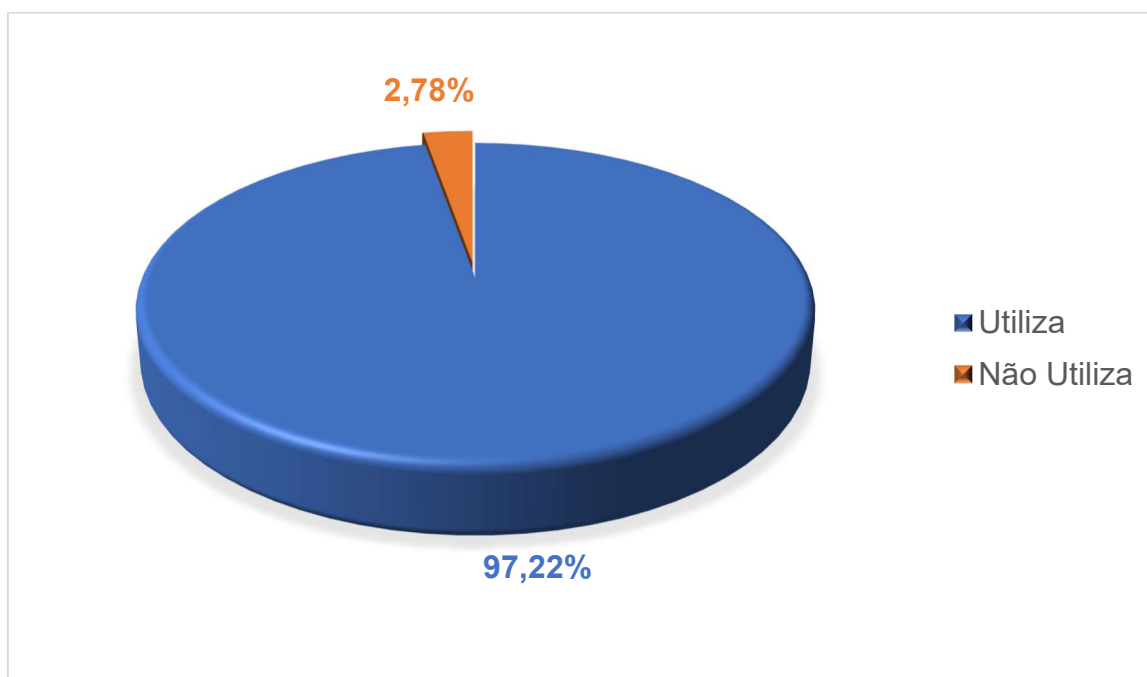
Com base na tabela 22 e gráfico 15, são 97,22 % das empresas que utilizam pagamento através de meios eletrônicos, enquanto 3,45 % dos entrevistados não usam tais recursos. Entre as justificativas para a não utilização desses meios encontra-se as taxas desses recursos, a dificuldade em usar e a preferência de trabalhar apenas com dinheiro em espécie.

Tabela 22 – Utilização de meio eletrônico para pagamento nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	70	97,22
Não	2	2,78
Total	72	100

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021.

Gráfico 15 – Utilização de meio eletrônico para pagamento nos empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.16 Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Ao todo, 86,11 % dos entrevistados divulgam seus estabelecimentos, enquanto apenas 13,89 % não divulgam seu negócio. Entre as respostas, houveram quem se utiliza de todos os recursos ou de pelo menos um. Em redes

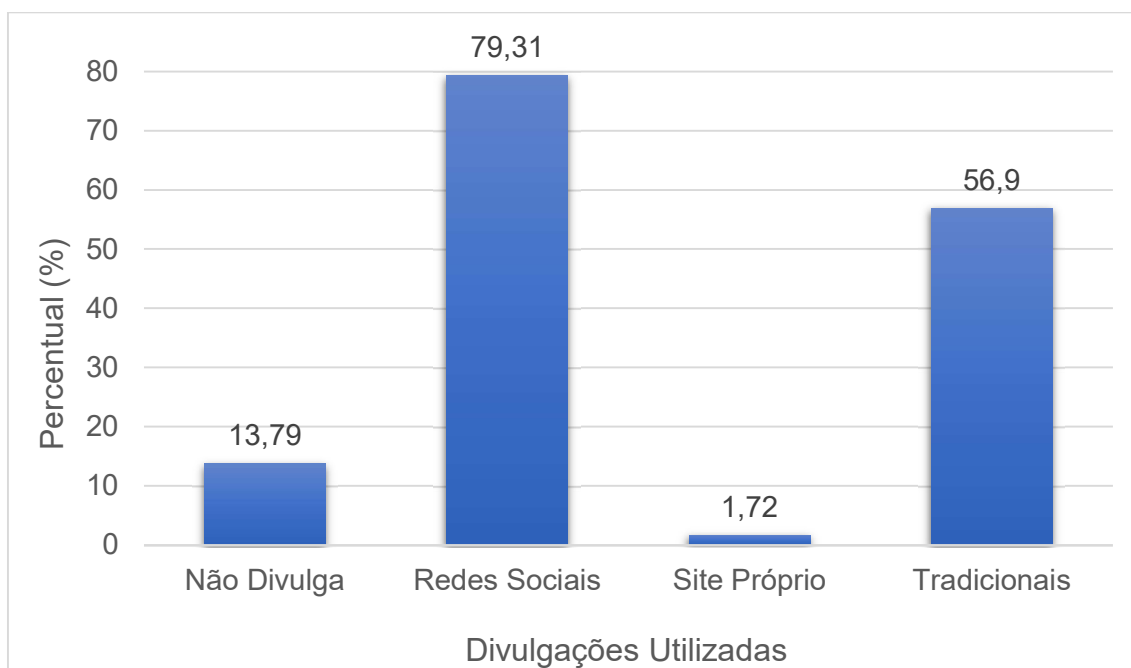
sociais, 79,31 % dos comércios divulgam seus produtos, são 56,9 % as empresas em meios tradicionais e apenas 1,72 % divulga em site próprio.

Tabela 23 – Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Não divulga	10	13,79
Redes Sociais	52	79,31
Site Próprio	1	1,72
Tradicionais	39	56,9

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 16 – Como são divulgados os empreendimentos no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.17 Como surgiu a ideia de montar a empresa no centro comercial de Monte Alegre

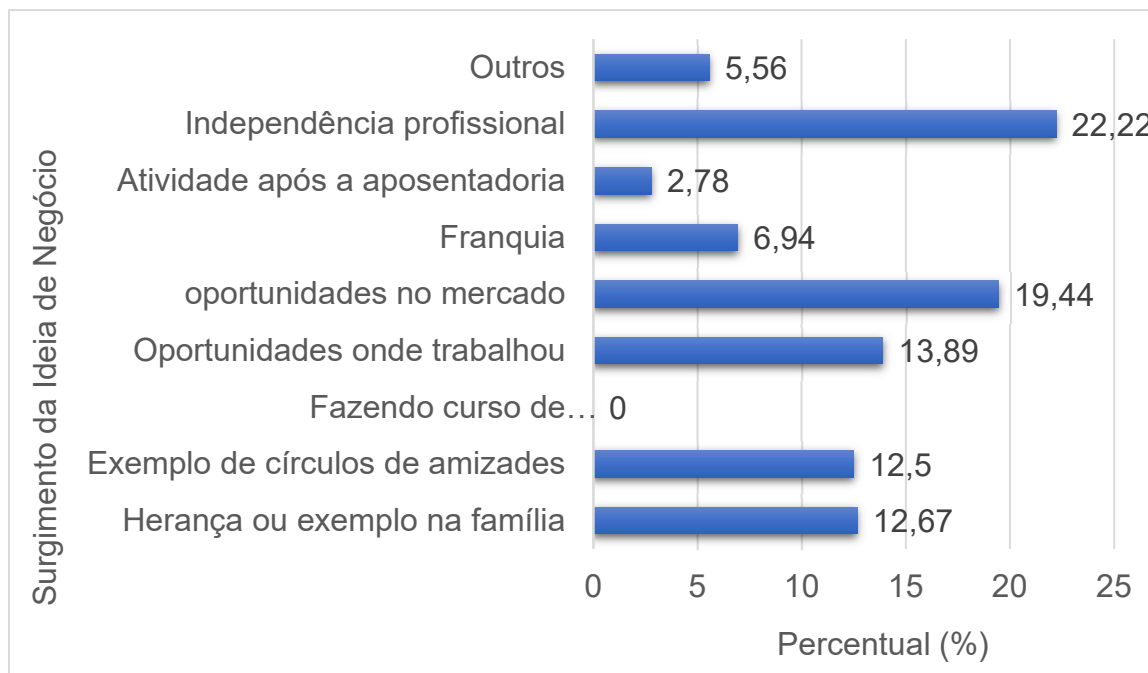
Observando a tabela 24 e gráfico 17, nota-se que 22,22 % dos entrevistados tiveram a ideia de montar o negócio por estar procurando independência profissional, seguido por 19,44 % dos que identificaram uma oportunidade de mercado, por 16,67 % que deram seguimento ao comércio familiar, os que identificaram oportunidade onde trabalhou corresponde a 13,89 %, os que utilizaram exemplo de círculos de amizade representam 12,5 %, as franquias são 6,94 %, outros reflete 5,56 % e os que procuravam atividade após a aposentadoria são 2,78 %. Nenhum dos entrevistados respondeu que iniciou o negócio por ter feito um curso de empreendedorismo.

Tabela 24 – Como surgiu a ideia de montar a empresa centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Herança ou exemplo dentro da família	12	16,67
Exemplo de círculos de amizades	9	12,5
Fazendo curso de empreendedorismo	0	0
Identificando oportunidades onde trabalhou	10	13,89
Identificando uma oportunidade no mercado	14	19,44
Franquia	5	6,94
Procurando atividade após a aposentadoria	2	2,78
Procurando independência profissional	16	22,22
Outros	4	5,56
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 17 – Como surgiu a ideia de montar a empresa centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.18 Identificando se os empreendedores no centro comercial de Monte Alegre possuem outros negócios

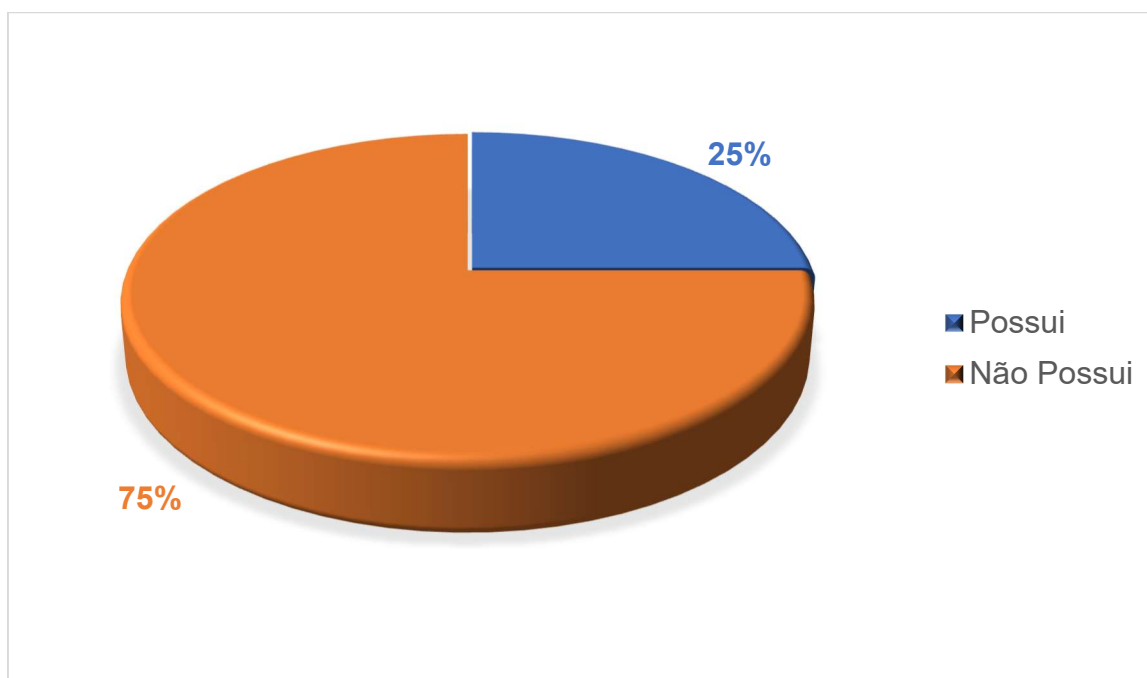
Conforme a tabela 25 e gráfico 18, nota-se que 75 % dos empreendedores não possuem outros negócios, em contrapartida 25 % dos entrevistados possuem outro negócio. Os que possuem justificaram que é preciso diversificar e expandir para aumentar os rendimentos, já os que possuem apenas um disseram que não tem condições financeiras ou que não teriam como administrar mais que um negócio.

Tabela 25 – Identificando se os empreendedores no centro comercial de Monte Alegre possuem outros negócios

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	18	25
Não	54	75
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 18 – Identificando se os empreendedores no centro comercial de Monte Alegre possuem outros negócios



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.19 Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no centro comercial de Monte Alegre

Segundo a tabela 26 e gráfico 19, quase a totalidade dos respondentes que são 98,61 %, responderam que pensam em expandir, melhorar ou criar um novo negócio, tinham sempre a mentalidade de buscar maiores receitas apesar de algumas deficiências básicas como as de uso de tecnologias e a formalização

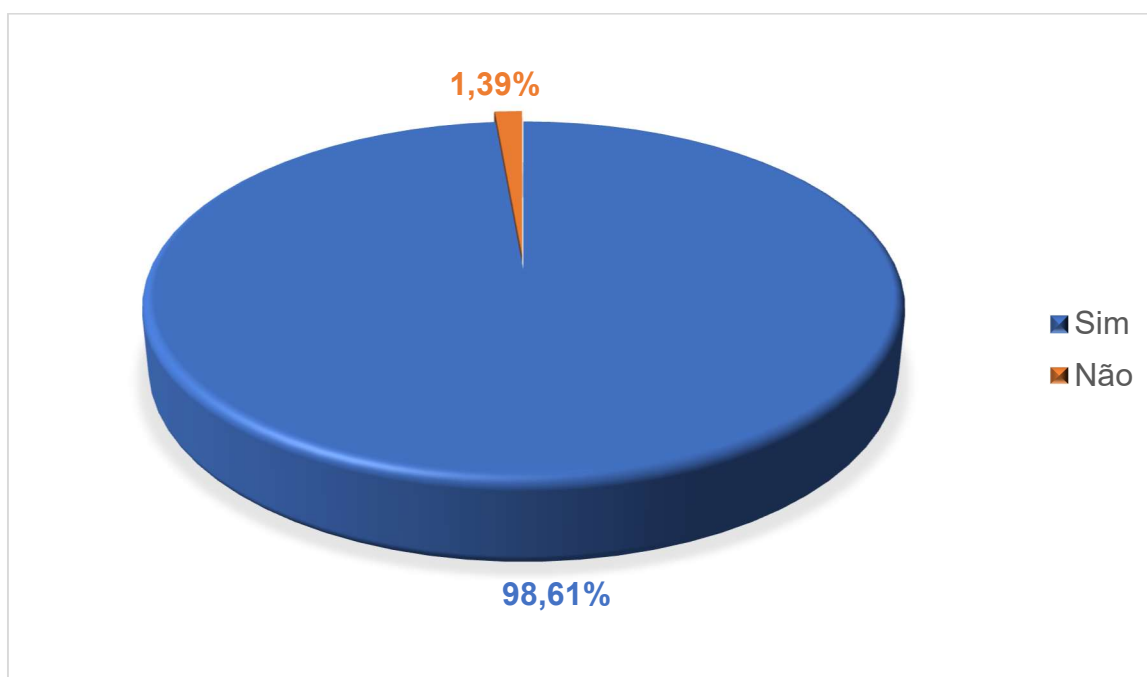
dos estabelecimentos. Apenas uma pessoa respondeu que não gostaria de expandir, melhorar ou abrir outro negócio, segundo ele: “meu filho, já tenho minha aposentadoria e do jeito que está aqui dá para eu complementar minha renda e terminar minha vida, basta só ir abastecendo as mercadorias que dá tudo certo”.

Tabela 26 – Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	71	98,61
Não	1	1,39
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 19 – Identificando se os empreendedores pensam em desenvolver algum outro negócio empresarial futuramente ou promover melhorias na atividade atual no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.20 Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no centro comercial de Monte Alegre

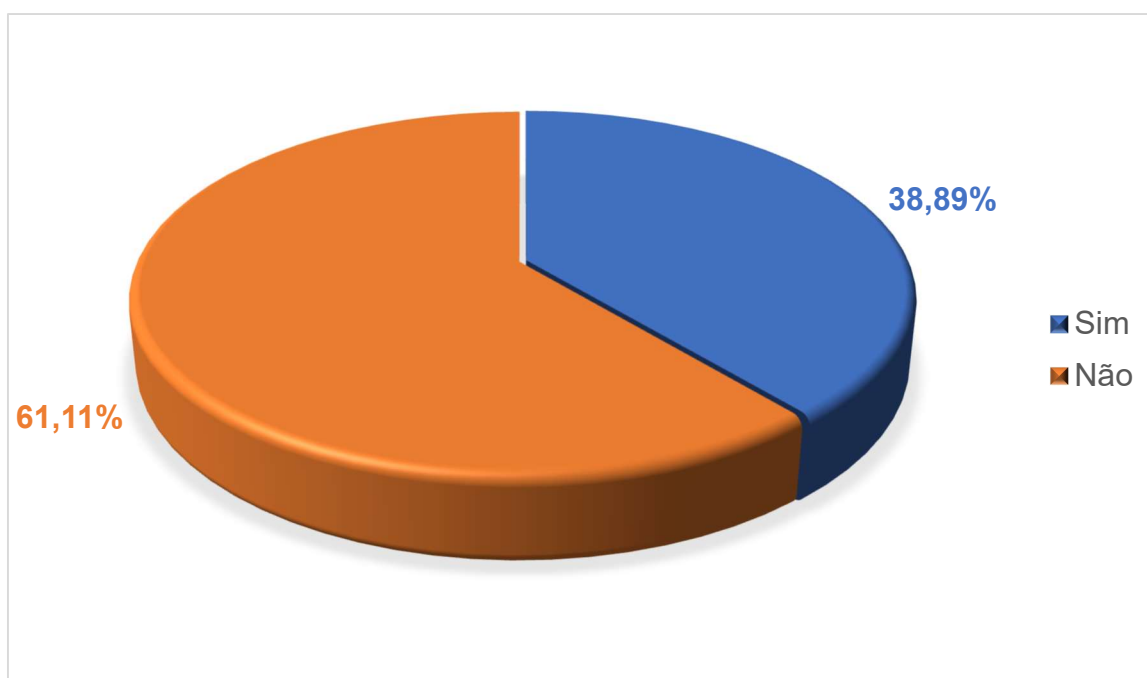
Baseado na tabela 27 e gráfico 20, percebe-se que 61,11 % dos entrevistados não possuem outra fonte de renda familiar, ao passo que 38,89 % dos comerciantes possuem outra fonte de renda familiar, que geralmente é através do cônjuge.

Tabela 27 – Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Sim	28	38,89
Não	44	61,11
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 20 – Identificando se os empreendedores possuem outra atividade de sustento familiar no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.21 Distribuição dos empreendimentos pelo tipo de negócio no centro comercial de Monte Alegre

A tabela 28 ilustra os diversos tipos de negócios.

Tabela 28 – Distribuição dos empreendimentos pelo tipo de negócio no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Vestuário	16	22,22
Farmácia	5	6,94
Financeiro	7	9,72
Funerária	2	2,78
Ótica	6	8,33
Água e Gás	2	2,78
Odontológico	3	4,17
Perfumaria	1	1,39
Móveis/eletro	3	4,17
Limpeza	2	2,78
Alimentício	10	13,89
Vidraçaria	1	1,39
Construção	2	2,78
Supermercado	2	2,78
Aviamento	1	1,39
Beleza	2	2,78
Veterinário	1	1,39
Gráfica	1	1,39
Informática	1	1,39
Casa de Ração	1	1,39
Variedades	3	4,17
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

4.22 Desempenho das empresas antes e durante a pandemia no centro comercial de Monte Alegre

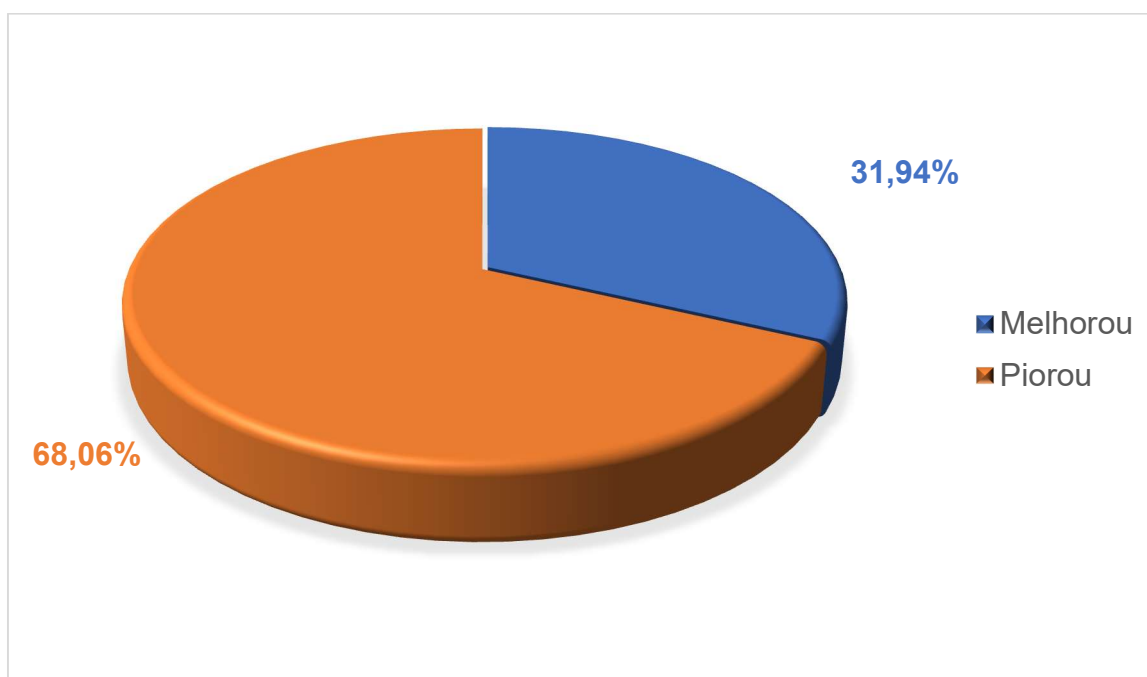
Baseado na tabela 29 e gráfico 21, conclui-se que 68,06 % dos empreendimentos pioraram suas receitas, muito devido aos decretos municipais que impediram o funcionamento por dias para evitar a proliferação do COVID-19, outra justificativa foi o custo de afastamento de funcionários doentes com o vírus. 31,94 % dos comércios tiveram um melhor desempenho, muito em virtude de serem atividades essenciais e não terem que ter fechado.

Tabela 29 – Desempenho das empresas antes e durante a pandemia no centro comercial de Monte Alegre

Resposta	Quantidade	Percentual (%)
Melhorou	23	31,94
Piorou	49	68,06
Total	72	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Gráfico 21 – Desempenho das empresas antes e durante a pandemia no centro comercial de Monte Alegre



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A maioria dos entrevistados são homens, o que corresponde a 54,17%, enquanto as mulheres são 45,83%. A idade dos empreendedores está concentrada no intervalo entre 31 a 50 anos, eles possuem em sua maioria ao menos o ensino médio completo. Procurar independência profissional é o motivo mais apontado para justificar a ideia do negócio. O maior número das empresas busca a formalidade e o ramo comercial é predominante na cidade. A maioria dos empreendimentos são microempresas e usam de forma satisfatória tecnologias em seu dia a dia.

São diversos os fatores que contribuíram para que as empresas apresentassem um desempenho menor que antes da pandemia. As barreiras sanitárias, que impossibilitavam a abertura dos comércios, é apontada pelos empreendedores como a maior dificuldade enfrentada. Ainda relataram o afastamento de funcionários com COVID-19 e a diminuição na demanda de consumidores.

O setor de serviços sofreu um pouco mais com a pandemia, como também alguns setores varejistas. Lojas de roupa tiveram receitas menores em virtude de não existirem tantos eventos como antes.

Com isso, conclui-se que alguns estabelecimentos devem buscar a formalidade, recursos tecnológicos e ampliar a divulgação. Os resultados obtidos foram satisfatórios para a presente pesquisa, o questionário se mostrou eficiente e o presente trabalho contribui para que futuros empreendedores busquem informações para necessidades do município.

REFERÊNCIAS

A COVID-19, o mundo do trabalho e a importância das micro e pequenas empresas: O caso do Brasil. OIT - Organização Internacional do Trabalho, 2020. Disponível em:<https://www.ilo.org/brasilia/noticias/WCMS_749348/lang-pt/index.htm>. Acesso em 17 de abril de 2020.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Porte de empresas: esclareça todas as suas dúvidas.** Disponível em:<<http://antigo.anvisa.gov.br/>> Acesso em: 11 de abril de 2021.

Anuário do trabalho na Micro e Pequena Empresa. SEBRAE, 2013. Disponível em:<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/Anuario%20do%20Trabalho%20Na%20Micro%20e%20Pequena%20Empresa_2013.pdf>. Acesso em 11 de abril de 2021.

BARRETO, L. P. **Educação para o Empreendedorismo.** Salvador: Escola de Administração de Empresa da Universidade Católica de Salvador, 1998.

BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento. **Classificação de Porte de Empresas.** Disponível em:<<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/faq/apoio-financeiro/1944455039/2134060738/1782308253>>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

BORGES, Gabrielly. **O que significa incubadora?** Disponível em:<<http://www.inovacao.usp.br/o-que-significa-incubadora/>>. Acesso em 18 de abril de 2021.

BUENO, Jefferson Reis. **Mas afinal, o que é empreendedorismo?** SEBRAE. Disponível em:<<https://blog.sebrae-sc.com.br/o-que-e-empreendedorismo/>>. Acesso em: 12 de outubro de 2020.

Conheça as características empreendedoras desenvolvidas no Empretec. SEBRAE, 2013. Disponível

em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/Programas/conheca-as-caracteristicas-empendedoras-desenvolvidas-no-empretec,d071a5d3902e2410VgnVCM100000b272010aRCRD#>>. Acesso em 16 de abril de 2021.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Ed. Editora de Cultura LTDA.; 2ª edição. São Paulo, 2006.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 5ª ed. Rio de Janeiro: GEN|LTC/Empreende, 2014.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Planejando incubadoras de empresas: como desenvolver um plano de negócios para incubadoras**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. Ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. 3. Ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Entenda a diferença entre os 8 tipos de empreendedorismo. UNOPAR, 2020. Disponível em:<<https://blog.unopar.com.br/tipos-de-empreendedorismo/>>. Acesso em: 09 de abril de 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censos demográficos e contagens populacionais**. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/monte-alegre/panorama>>. Acesso em: 13 de abril de 2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas**. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/monte-alegre/pesquisa/19/0>>. Acesso em 15 de abril de 2021.

Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. SEBRAE, 2014. Disponível em:<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/lei-geral-completa-10-anos-e-beneficia-milhoes-de-empresas,baebd455e8d08410VgnVCM2000003c74010aRCRD/>>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

Manual para implantação de incubadoras de empresas. MCT, 2000. Disponível em:<http://www.sgc.goias.gov.br/upload/arquivos/2011-11/manual_incubadoras.pdf>. Acesso em 18 de abril de 2021.

MIRANDA, Tiago. **Comissão atualiza conceitos de empresas para cobrança de taxa ambiental.** Agência Câmara de Notícias, 2016. Disponível em:<<https://www.camara.leg.br/noticias/502401-comissao-atualiza-conceitos-de-empresas-para-cobranca-de-taxa-ambiental/>> Acesso em 11 de abril de 2021.

MONTE ALEGRE (RIO GRANDE DO NORTE). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em:<[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Monte_Alegre_\(Rio_Grande_do_Norte\)&oldid=60867281](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Monte_Alegre_(Rio_Grande_do_Norte)&oldid=60867281)>. Acesso em: 9 abr. 2021.

NOVATO, Douglas. **O que é empreendedorismo?** OFICINA DA NET. Disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/12535-empreendedorismo>>. Acesso em: 2 de outubro de 2020.

O Impacto da pandemia de coronavírus nos Pequenos Negócios – 6ª edição. SEBRAE, 2020. Disponível em:<[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/\\$File/19730.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/66f7bd74636e1af739448dab1fb686e6/$File/19730.pdf)>. Acesso em 17 de abril de 2020.

Painel de empresas. SEBRAE, 2020. Disponível em:<<https://datasebrae.com.br/totaldeempresas/>>. Acesso em: 17 de abril de 2021.

PIB do Brasil cai 4,1% em 2020 com impacto do coronavírus, maior baixa da série histórica; no 4º tri, alta foi de 3,2%. InfoMoney, 2021. Disponível em:<<https://www.infomoney.com.br/economia/pib-do-brasil-sobe-32-no-4o-trimestre-mas-fecha-2020-em-baixa-de-41-a-maior-queda-da-serie-historica/>>. Acesso em 17 de abril de 2021.

REIS, Tiago. **PMEs: o que são as pequenas e médias empresas e qual é sua importância?** Suno Artigos. Disponível em:<<https://www.suno.com.br/artigos/pmes/>>. Acesso em: 11 de abril de 2021.

SEMINÁRIO ANPTOR, 7., 2010, São Paulo: Universidade Anhembi Morumbi, 2010. 14p. Tema: **Proposição de Calendário de Eventos para o Incremento da Economia Local: Um Estudo no Município de Monte Alegre, RN.** Disponível em:<<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/7/141.pdf>>. Acesso em 15 de abril de 2021.

Você sabe o que é um Microempreendedor Individual – MEI? SEBRAE, 2019. Disponível em:<<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

ZUINI, Priscila. **Os 9 tipos de empreendedores mais comuns no Brasil.** EXAME. Disponível em:< <https://exame.com/pme/os-9-tipos-de-empreendedores-mais-comuns-no-brasil/>>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

**ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS
EMPREENDEIMENTOS E A ANÁLISE DO PERFIL DOS EMPREENDEDORES
DO MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE–RN.**

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA: _____

NOME DO RESPONDENTE: _____

GÊNERO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Médio Incompleto
- ☐ Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

DATA DA FUNDAÇÃO ____/____/____

SETOR:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

A EMPRESA É REGISTRADA?

- ☐ Sim (Quais registros?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- ☐ Individual
- ☐ Microempresa
- ☐ Pequena
- ☐ Média
- ☐ Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- ☐ Sim
- ☐ Não

USA PARA QUAL FIM:

- ☐ Fins da Empresa
- ☐ Fins pessoais
- ☐ Fins da Empresa e Pessoais

QUE APLICATIVO USA:

- ☐ Planilha Eletrônica
- ☐ Editor de textos
- ☐ Software específico para empresa
- ☐ Outros

SEU ESTABELECIMENTO USA ALGUM MEIO ELETRÔNICO PARA PAGAMENTO OU SOMENTE EM ESPÉCIE?

- ☐ Sim

- Não

SE NÃO, POR QUAL MOTIVO VOCÊ NÃO USA?

- Prefere receber em espécie
- Aluguel da máquina e taxas altas do cartão
- Não tem público para esse fim

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais (**ATENÇÃO – SE USA REDES SOCIAIS QUAIS SÃO?**)
✓ () Instagram, () Facebook, () Twitter, () Whatsapp, () E-mail
- Site próprio
- Tradicionais (**DIVULGAÇÃO TRADICIONAL QUAIS SÃO?**)
✓ () Jornais, () Rádio (), Panfletos () Carro de som, ()
Cartazes.

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

**VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO
NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM
ATIVIDADE?**

- Sim
- Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- Herança ou exemplo dentro da família
- Exemplo de círculos de amizades
- Fazendo curso de empreendedorismo
- Identificando oportunidades onde trabalhou
- Identificando uma oportunidade no mercado
- Franquia
- Procurando atividade após a aposentadoria
- Procurando independência profissional
- OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- Sim

- Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- Sim
- Não

SEU NEGÓCIO TEVE MELHOR DESEMPENHO ANTES OU DURANTE A PANDEMIA?

- Antes
- Durante

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA SUA EMPRESA ANTES E DURANTE A PANDEMIA?

**APÊNDICE A: FIGURAS DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DO
MUNICÍPIO DE MONTE ALEGRE – RN**

